



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DE CURSO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS SOUSA

GEORGE DE BRITO OLIVEIRA

**O PANORAMA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE
POCINHOS – PB EM 2023.**

POCINHOS

2023

GEORGE DE BRITO OLIVEIRA

**O PANORAMA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO DE
POCINHOS – PB EM 2023.**

Monografia apresentada na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como requisito para aprovação e conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Sousa.
Orientador: Prof. Dr. Juan Parente Santos

POCINHOS

2023

O48p Oliveira, George de Brito

O panorama das aulas de educação física no município de Pocinhos – PB em 2023 / George de Brito Oliveira. - Campina Grande, 2023.

47f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo (Licenciatura em Educação Física) - Instituto Federal da Paraíba, 2023.

Orientador: Prof. Dr. Juan Parente Santos

1. Formação de professores - educação física. 2. Educação física. 3. Avaliação profissional - satisfação. I.Santos, Juan Parente. II Título.

CDU: 373

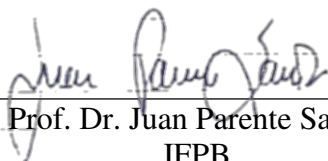
GEORGE DE BRITO OLIVEIRA

**PANORAMA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO MUNICÍPIO
DEPOCINHOS-PB EM 2023**

Artigo Acadêmico apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como requisito para aprovação e conclusão do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Campina Grande, ofertado no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica - PARFOR.

Campina Grande, 02 de dezembro de 2023


BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Juan Parente Santos
IFPB

Documento assinado digitalmente
gov.br GERTRUDES NUNES DE MELO
Data: 26/06/2024 21:49:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Gertrudes Nunes de
MeloIFPB



Prof. Me. Joaquim Amâncio
Filho
IFPB

Sem a direção de Deus, a conclusão desse trabalho não seria possível. Por causa disso, dedico esta monografia a Ele. Com muita gratidão no coração.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pois sabemos que está presente em nossas vidas em todos os momentos.

Á minha família, em especial á minha mãe Augusta e meu companheiro Diocélio Nascimento, por acreditarem que a conquista desse sonho seria possível.

Aos meus colegas de turma, lembrarei de cada um, carregando-os comigo, pelos abraços recebidos calorosamente nos inícios das aulas.

Aos professores Me. Richardson, Dr. Fábio Marques, Me. Gertrude Nunes, Me. Joaquim Amâncio e demais professores do curso, sei que, de alguma forma,contribuíram para o profissional que almejo ser. Ao meu Orientador Dr. Juan Parente Santos, por aceitar este desafio junto comigo. Você tem todo o meu respeito.

Á Secretaria de Educação, aos Diretores e Professores de Educação Física s escolas públicas e privada do município de Pocinhos-PB, que me acolheram e aceitaram participar de minha pesquisa.

“Você nunca achará o arco-íris, se você estiver olhando para baixo”

Charles Chaplin

"O guerreiro da luz aprendeu que Deus usa a solidão para ensinar a convivência. Usa a raiva para mostrar o infinito valor da paz. Usa o tédio para ressaltar a importância da aventura e do abandono. Deus usa o silêncio para ensinar sobre a responsabilidade das palavras. Usa o cansaço para que se possa compreender o valor do despertar. Usa a doença para ressaltar a benção da saúde. Deus usa o fogo para ensinar sobre a água. Usa a terra para que se compreenda o valor do ar. Usa a morte para mostrar a importância da vida”.

Paulo Coelho

RESUMO

Este trabalho teve o escopo de analisar dados quantitativos e qualitativos sobre a visão dos professores da disciplina de Educação Física Escolar, em exercício, no município de Pocinhos/PB, observando se os relatos da realidade vivenciada em cada unidade escolar, muitas delas em conflitos com o que se entende sobre uma Educação de qualidade, com possibilidade de sucesso na transformação de vidas. Trata-se de uma pesquisa documental, utilizando-se da abordagem quantitativa e uma análise descritiva. Esta pesquisa realizou-se com a análise documental, com 08 professores. O instrumento para a coleta de informações foi através um questionário com perguntas de múltiplas escolhas, dirigidas aos docentes de Educação Física. No primeiro momento, foi direcionado aos dados pessoais e profissionais, sendo identificado que a maioria dos professores são do gênero masculino, a metade dos professores tem idade entre 46 à 55 anos, habilitados em Licenciatura e Especialização cursandos em Instituição Pública. Na Avaliação da Percepção da Formação dos Professores de Educação Física (APFPEF), quase unanimemente concordaram que a formação inicial do domínio da Anatomofisiológico e da Biomecânica foram satisfatórios, como também, a preparação recebida no domínio das Ciências e Educação, além do curso corresponder às suas expectativas. Com relação à Identidade Profissional dos Professores de Educação Física (IPPEF), foram analisados que a maioria deles afirmou que a colocação do mercado de trabalho não foi a razão que os fizeram optar pela docência, mas sim, o fato de gostar de esportes ou ter sido atletas, pesou na decisão de sua formação e ainda, motivando-os para a docência, apesar de perceberem uma desigualdade do professor de Educação Física em relação a outros professores. Assim, foi finalizando com a avaliação sobre a Satisfação Profissional dos Professores de Educação Física (SPPEF), de modo que os professores afirmam a satisfação com suas tarefas diárias enquanto docentes, além da boa relação que mantêm com os alunos, contribuindo assim para a sua docência, embora sintam que a valorização financeira não corresponda com a sua importância para a formação do cidadão, pois as baixas remunerações e incentivos para continuar atuando na área educacional, sobretudo o profissional de Educação Física, que é visto com inferioridades por muitos dos colegas de profissão das demais áreas de formação, ocorre degradação da sua imagem enquanto profissional. Apesar das controvérsias, a ação educativa na formação em educação física é prazerosa, haja vista a boa aceitação pela maioria dos alunos, o que vem a contribuir para o autorreconhecimento como ser humano capaz de superar as adversidades impostas durante o desenvolvimento sócio cognitivo no ambiente escolar.

Palavras-chave: Formação. Professor. Educação Física.

ABSTRACT

This work had the scope of analyzing quantitative and qualitative data on the vision of teachers of the School Physical Education discipline, in practice, in the municipality of Pocinhos/PB, observing whether the reports of the reality experienced in each school unit, many of with what is understood about quality Education, with the possibility of successfully transforming lives. This is documentary research, using a quantitative approach and descriptive analysis. This research was carried out using documentary analysis, with 8 teachers. The instrument for collecting information was a questionnaire with multiple choice questions, addressed to Physical Education teachers. At first, it was directed to Personal and Professional data, identifying that the majority of teachers are male, half of the teachers are aged between 46 and 55 years old, qualified in Bachelor's Degree and Specialization Studies in Public Institution. In the Evaluation of the Perception of the Training of Physical Education Teachers (APFPEF), they almost unanimously agreed that the initial training in the field of Anatomophysiology and Biomechanics was satisfactory, as well as the preparation received in the field of Sciences and Education, in addition, in addition to the course corresponding to the your expectations. Regarding the Professional Identity of Physical Education Teachers (IPPEF), it was analyzed that the majority of them stated that the job market placement was not the reason that made them chose teaching, but rather most teachers have claimed that the placement of the labour market, it was not the reason that made them choose teaching, but rather the fact that they liked sports or had Having been athletes, it influenced the decision of their training and also, motivating them to teach, despite perceiving an inequality between the Physical Education teacher in relation to other teachers. Thus it ended with the evolution of the Professional Satisfaction of Physical Education Teachers (SPPEF), so that teachers affirm their satisfied with their daily tasks as teachers, in addition to the good relationship they maintain with students, thus contributing to their teaching, although they feel the financial appreciation does not correspond to its importance for the formation of citizens, as low salaries and incentives to continue working in the educational area, especially the Physical Education professional, who is seen as inferior by many of his colleagues professions from other areas of training, there is a degradation of their image as a professional. Despite the controversies, the educational action in Physical education training is enjoyable, given the good acceptance by the majority of students, which contributes to self-recognition as a human being capable of overcoming the adversities imposed during socio-cognitive development in the school environment.

Keywords: Formation. Teacher. Physical Education.

LISTA DE GRÁFICOS

Questionário Docente: Dados Pessoais e Profissionais	27
Gráfico 01 – Identidade de gênero.....	27
Gráfico 02- Idade	28
Gráfico 03- Habilidade	28
Gráfico 04- Instituição formação inicial	29
Gráfico 05- Tempo de Serviço.....	29
Gráfico 06- Situação Profissional	30
Gráfico 07- Outras atividades profissionais ligado à E.F.	30
Gráfico 08- Dados do estabelecimento da Escola.....	31
Gráfico 09- Tempo relativamente do trabalho para residência.....	31
Gráfico 10- Escola onde leciono, do ponto de vista disciplinar, tem	32
Aviação da Percepção da Formação dos Professores de EF. (APFPEF)	33
Gráfico 11- No domínio da anátomo-fisiológico e da biomecânica, recebi uma formação inicial muito satisfatória	33
Gráfico 12- A preparação que recebi no meu Curso, no domínio das ciências da educação, foi de um nível bom	33
Gráfico 13- O Curso que realizei, corresponde totalmente as minhas expectativas.....	34
Gráfico 14- O meu Curso está perfeitamente adequado a realizar profissional	35
Identidade Profissional dos Professores de Educação Física (IPPEF)	36
Gráfico 15- Sempre sonhei ser professor (a) e como gostava de praticar exercício, juntei o útil agradável.....	36
Gráfico 16- A colocação no mercado de trabalho foi uma das principais razões que me fez optar pela docência na área de E.F.....	36
Gráfico 17- O fato de ter sido atleta ou gostar sempre de esporte pesou na minha decisão de ser professor de E.F.	37
Gráfico 18- Estou muito motivado para a docência	38
Gráfico 19- Atualmente o professor de EF é um professor idêntico aos outros professores.....	38
Gráfico 20- Optei esta profissão, porque tive um professor de EF. que sempre me fascinou..	39
Satisfação Profissional dos Professores de Educação Física (SPPEF)	40
Gráfico 21- Sinto-me satisfeito de EF(a) com as tarefas que realizo diariamente enquanto professor	40
Gráfico 22- A relação que tenho com os alunos é um dos fatores que mais contribui para a minha realização enquanto professor (a)	40
Gráfico 23- O salário que recebo é insuficiente para as atividades que desenvolvo como docente.	41
Gráfico 24- Penso que a profissão de professor de EF é reconhecida pelos outros	42
Gráfico 25- Verifica-se hoje uma degradação da imagem do professor(a) de EF.....	43

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 26- O trabalho de professor(a) de EF é muito interessante	43
---	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA	13
1.2	PROBLEMA DE PESQUISA	15
1.3	JUSTIFICATIVA	15
2	OBJETIVOS	16
2.1	OBJETIVO GERAL	16
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
3	REVISÃO DE LITERATURA	17
3.1	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	17
3.2	ADULTOS ATIVAMENTE ATIVOS	18
3.3	MUNICÍPIO DE POCINHOS/PB	21
3.4	O COMPROMISSO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	22
4	METODOLOGIA	24
4.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	24
4.3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	24
4.4	PROCEDIMENTOS ÉTICOS DA PESQUISA	25
4.5	ANÁLISE DADOS	25
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES	26
6	CONCLUSÃO	45
7	REFERÊNCIAS	46

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

Sabemos que a educação traz algumas exigências bem como intensivos atores para superar os desafios e conflitos que existem neste campo do conhecimento e, como sempre, para formar cidadãos de uma nova civilização capazes de viver harmoniosamente em sociedade. (Fernandes (2012) explicita que chamamos de educação este modo de ser pelo qual o homem se auto constitui, ou seja, se ergue e se encontra a si mesmo no vigor de sua humanidade. (FERNANDES, 2012, p. 35).

É importante encontrar novas tecnologias e métodos para atender às necessidades de uma sociedade em evolução. O propósito da temática a ser discutido e abordado nesse estudo, nada mais é do que discutir a contribuição das aulas de Educação Física enquanto prática pedagógica, que desta forma pode influenciar no processo de aprendizagem e criar ainda mais conexões entre seus métodos de ensino vivenciados com outras áreas do conhecimento. Para que as aulas tenham sentido, estas, devem contemplar vivências corporais, discussões, problematizações, sempre buscando ir de encontro a realidade do estudante (Guedes, 2002).

Nesse contexto, a Educação Física existe em todas as sociedades humanas e funciona como um processo de formação humana relacionado ao ser humano como ser social e histórico. A sua existência baseia-se na necessidade de formar novas gerações e transmitir conhecimentos, valores e crenças, proporcionando assim novas oportunidades de conquistas. Para compreender de forma mais crítica o significado da Educação Física nas escolas, buscamos ferramentas que possam nos auxiliar no processo de ensino e aprendizagem em geral, sendo uma delas a reflexão sobre a nossa própria prática. Segundo Araújo e Santos (2009), a Educação Física tem um papel de uma importância na formação dos valores dos alunos, devidos a situações que acontecem nas aulas, mas se o professor não tiver autonomia e atitudes que possam trabalhar essas características, a disciplina passa a perder o seu significado.

Conforme afirma Piccolo, (1993, p.15); “refletir é necessário e os resultados dessa reflexão radical e contextualizada devem ser socializados na perspectiva de desestruturar-se a ordem estabelecida”.

Neste sentido, é possível perceber que a Educação Física Escolar se integra como base fundamental dentro do currículo, o qual age de forma atuante na formação do indivíduo.

Assim, entende-se sobre sua importância e relevância, no sentido de que a Educação Física tende a colaborar com o desenvolvimento integral como um todo.

Desse modo, é necessário que todos entendam sobre sua importância buscando o desenvolvimento das pessoas de forma independente, interativa e intelectual (SOUSA; DANIEL, 2010).

A Educação Física, diante dos Parâmetros Curriculares Nacionais, nos indica que esta deve estar integrada com as demais disciplinas no sentido de se fazer alcançar os objetivos diante dos conhecimentos, os quais lhes são atribuídos. Segundo os PCNS: (MEC/SEF, 1997)

É tarefa da Educação Física escolar, portanto, garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de exercê-las e oferecer instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente.

Neste contexto, buscou-se, com este estudo realizar um Panorama nas aulas de Educação Física no Município de Pocinhos, em 2023, bem como analisar sua prática em algumas Escolas Municipais do Ensino Fundamental, anos iniciais e finais, na escola Estadual do Ensino Médio e uma Escola Particular do Fundamental, anos iniciais, da Cidade de Pocinhos, de que modo alguns dos docentes desenvolvem a prática destas disciplinas em suas aulas.

A realização deste estudo foi organizado em dois momentos. No primeiro momento, foi realizado um levantamento bibliográfico acerca da temática em estudo. A seguir, foram elaborados questões para os professores de Educação Física, realizadas com o uso de questionários, a fim de compreender, discutir e analisar o exercício da prática docente, bem como o enfrentamento com as dificuldades existentes durante as aulas de Educação Física, idealizadas com espaços físicos e outros.

Mediante a proposta supracitada, é possível entender que o docente de Educação Física tem a incumbência, diante do processo de ensino-aprendizagem como função primordial deste processo, beneficiar-se de seus conhecimentos para adquirir uma metodologia eficiente, almejando englobar a todos com seus conteúdos ministrados, propiciando assim, a formação do educando (SOUSA; DANIEL, 2010).

Este estudo tem por objetivo realizar um Panorama das aulas de Educação Física, onde se pretende analisar a realidade e cotidiano de professores de Educação Física destacando as dificuldades na prática pedagógica, para compreender o contexto da Educação Física no convívio escolar público e privado no município de Pocinhos no ano de 2023.

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

Como é a realidade das aulas de Educação Física Escolar na Cidade de Pocinhos? Quem são esses professores? O que eles pensam e como atuam?

1.3 JUSTIFICATIVA

A disciplina de Educação Física, diante do currículo escolar, se apresenta como uma ferramenta de grande importância pois, oferece um ambiente que promove o desenvolvimento integral do aluno, onde o mesmo tem possibilidade de desenvolver suas habilidades motoras e sua socialização. Neste sentido, é importante frisar que, esta disciplina é essencial no processo de desenvolvimento integral. Este estudo foi idealizado no sentido de realizar um Panorama nas Aulas de Educação Física nas Escolas Municipais, Estadual e Privada do Município de Pocinhos, no ano de 2023, bem como, através desse panorama, levantar dados reais, os quais possamos entender e analisar de que forma o ensino e a práticas das aulas de Educação Física vêm sendo trabalhadas e desenvolvidas mediante às aulas. Por fim, este estudo justifica-se por completar os resultados e discussões da pesquisa para entender de modo geral, os desafios e as dificuldades que estes professores enfrentam com a prática da Educação Física escolar.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar os dados quantitativos e qualitativos das respostas dos professores do município de Pocinhos sobre o ensino, e suas realidades docentes, apresentando os cenários locais que muitas vezes conflitam com uma Educação de Qualidade e transformadora de vidas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Quantificar o número exato de professores de Educação Física Escolar, ativos durante o ano de 2023 na cidade de Pocinhos;
- Levantar os dados quantitativos referentes às respostas ao formulário fornecido sobre a Escala de Identidade Profissional de Professores de Educação Física: “Identidade Profissional dos Professores de Educação Física”, “Avaliação da Percepção da Formação dos Professores de Educação Física” e “Satisfação Profissional dos Professores de Educação Física”;
- Levantas os dados quantitativos sobre respostas ao formulário fornecido a respeito da Escala de Identidade Profissional de Professores de Educação Física: “ Identidade Profissional dos professores de Educação Física”, “Avaliação de Percepção da formação dos Professores de Educação Física” e “Satisfação Profissional dos Professores de educação Física”.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Entendemos a importância do esporte nos diversos setores da sociedade, pois esse fenômeno é recriado e fortalecido a cada dia em todo o mundo. Pode-se então perguntar: qual o papel que ela desempenha no ambiente escolar, ou melhor, na educação física escolar? Irão surgir muitas respostas, todas até aceitas, mas, por fazer parte do desenvolvimento global do aluno, a Educação Física também desenvolve habilidades emocionais, socialização, consciência corporal (fisicamente), desenvolvimento motor, respeito, comunicação, senso de responsabilidade e outros.

Ao lidar com o fenômeno esportivo no ambiente escolar, o professor escolar não deve focar apenas nos conteúdos relacionados à técnica e táticas dos diversos esportes; Além disso sua tarefa é participar na formação de cidadãos.

Para Kunz (2001, p.73)

A escola se configura como um dos espaços de organização social onde as práticas esportivas acontecem, cabendo ao profissional da Educação Física proporcionar, pela tematização do seu conteúdo específico, uma compreensão crítica das práticas esportivas, potencializando os sujeitos a estabelecer vínculos com o contexto sociocultural em que estão inseridos.

Novamente, o esporte é destaque como fenômeno em sala de aula, e os autores representam em seus trabalhos os fundamentos pedagógicos do movimento no ambiente escolar. É absolutamente necessária uma atitude crítica em relação a esta importante ferramenta social na escola, pois a Educação Física na escola é considerada um momento de comunicação múltipla.

(Mattos, 2006) O esporte quando trabalhamos nas escolas podemos introduzir juntamente com a questão técnica de jogo propriamente dita entre outras capacidades. Os esportes ainda são importantes, porque atraem os alunos para algo de que gostam, por meio da mídia. Aspectos físicos e até mentais podem ser trabalhados, por exemplo, durante exercícios independentes, mas sabe-se que trazer elementos do esporte podem atrair os alunos para as aulas. O esporte é sem dúvida o principal elemento que o professor deve utilizar em sua aula, levando em consideração os andamentos dos treinos e das atividades, correções podem ser feitas para obter eficiência. Os jogos também entram nesse campo como atividades

que promovem a participação mútua, são jogos colaborativos que proporcionam aos alunos momentos de contatos com outras pessoas.

O professor deve estar atendo nas suas aulas de Educação Física aos modelos que segue no desporto fazer as intervenções necessárias para gerir o melhor desempenho esperado (objetivo da aula). E como cada aula tem uma finalidade diferente, o mesmo ocorre com os esportes e sua finalidade. Através dos esportes, podemos desenvolver a motricidade fina, força, lateralidade, resistência e agilidade, buscando o melhor para aquele momento. Ainda é possível ajustar as regras e alterar os fundamentos do esporte para torná-lo mais útil para a turma.

O professor de esportes deve ser visto como um educador e não como um mero transmissor de conhecimentos técnicos ou táticos. Sua ação deve ser baseada em princípios críticos, pedagógicos e científicos para o desenvolvimento integral da criança (FERREIRA, 2001). Dessa forma, a ginástica escolar deve ser entendida como um momento essencial do desenvolvimento psicomotor da criança, e o movimento é uma ferramenta nas mãos do professor de Educação Física como diferenciador do ambiente escolar.

3.2. ADULTO ATIVAMENTE ATIVOS

A necessidade de praticar atividade física é algo que vem sendo cada vez mais divulgado pelas mídias e estudado por especialistas no assunto. Segundo o autor (GOMES, 2001) a prática de atividade física regular é importante na manutenção da saúde e prevenção de doenças crônicas.

Assim como os adultos, crianças e adolescentes têm suas necessidades de saúde atreladas à qualidade de interação entre as esferas biológicas, psicológicas e sociais de acordo com as etapas de desenvolvimento. Portanto, há necessidade de que as orientações relacionadas ao estilo de vida, precisam ser apoiadas por bons exemplos práticos, principalmente no convívio familiar e isso pode influenciar positivamente na formação de hábitos de saúde. Para Santos (1989, p. 161), “os pais são responsáveis na formação de hábitos alimentares das crianças por meio de exemplos, com uma alimentação adequada e de forma equilibrada, pois comer bem não significa comer muito e nem apenas coisas gostosas”.

Segundo o Guia de Atividade Física para a População Brasileira (2021), os benefícios para a saúde de um estilo de vida fisicamente ativo durante a adolescência, incluem melhorias

na aptidão cardiorespiratória e muscular na saúde óssea e na função cardiometabólica, desenvolvendo as habilidades motoras, como correr, saltar, arremessar, auxiliando no controle do peso adequado e na diminuição do risco de obesidade, além de ajudar no seu melhor desempenho escolar.

Praticar atividade física é uma forma eficaz de promoção da saúde, permitindo a socialização, pois há uma demanda constante nas diferentes faixas etárias e não é diferente na adolescência, mas em muitos casos, o tempo de prática não atinge o tempo recomendado (HALLAL et al.,2012) e Novaes e Vieira (2009) acrescenta que para ser fisicamente ativo é ter um gasto energético recomendado de 150 a 400 kcal por dia com execução de exercícios que podem ser acumulados no decorrer do dia.

Em crianças e adolescentes, o incremento de níveis de atividade física melhoram os perfis lipídicos e metabólicos e reduzem a incidência de obesidade. Além disso, uma criança fisicamente ativa tem maior probabilidade de ser um adulto ativo. Os Esportes de corrida, atividades físicas na adolescência é fundamental, pois possibilita um melhor desenvolvimento do indivíduo, apresentando melhoras na coordenação motora e interação social. (NAHAS; GARCIA, 2010). Conseqüentemente, na perspectiva da saúde pública e da medicina preventiva, promover atividade física na infância e adolescência, significa estabelecer bases sólidas para reduzir a prevalência do sedentarismo na velhice, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida.

Neste contexto, destacamos que atividade física é qualquer movimento resultante da contração da musculatura esquelética que aumenta o gasto energético em relação ao repouso e não necessariamente ao esporte.

A prática de atividade física na fase da adolescência, aumenta as chances desses indivíduos ao chegarem à vida adulta, serem fisicamente ativos, em uma maior proporção se comparar a adolescentes que não praticam (HALLAL et al., 2006b). A participação efetiva dos pais, no estímulo para a prática de atividades físicas é sem dúvida, um fator relevante no processo de desenvolvimento do programa para a perda e controle de peso, funções locomotoras, doenças cardiovasculares entre outras, seja da criança ou do adolescente e seus resultados, afetam diretamente na vida adulta.

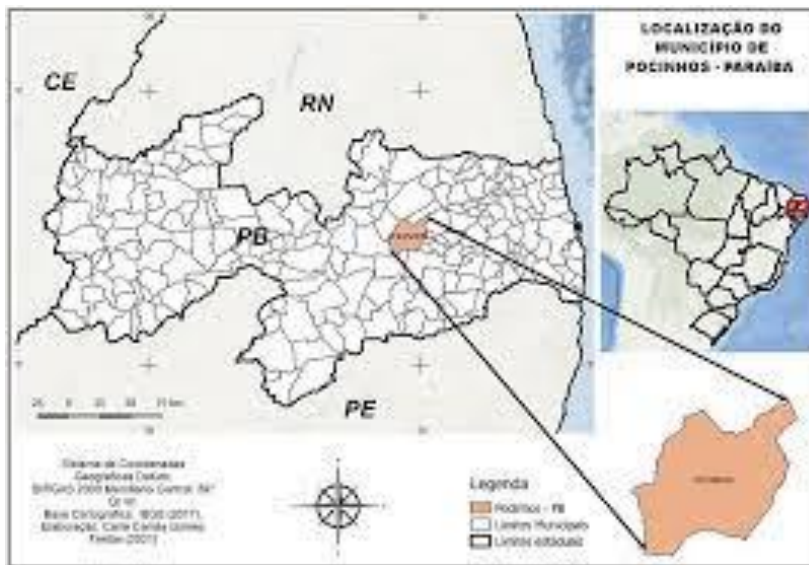
Com o avançar da idade, é acompanhado de uma tendência a um declínio de gasto energético médio diário a custo de uma menor atividade física. Isso decorre basicamente de fatores comportamentais e sociais como o aumento dos compromissos estudantis e ou profissionais. Para (SABIA; SANTOS; RIBEIRO, 2004). É importante também lembrar das barreiras existentes para a realização da prática como, inacessibilidade a locais de realização

de prática de atividade física, maior envolvimento com a tecnologia, falta de interesse em participar das atividades.

O adulto fisicamente ativo se beneficia com as práticas das atividades físicas que contribuem para o equilíbrio e a coordenação, bem como o fortalecimento muscular, o controle das doenças crônicas como câncer, doenças do coração, diabetes, obesidade, fortalece o sistema imunológico, o que contribui para um bom estado geral da saúde, além de manter a saúde mental, por proporcionar prazer e relaxamento.

Segundo (SABIA; SANTOS; RIBEIRO, 2004) A prática rotineira de atividade física e esportiva possibilita ao indivíduo a obtenção de efeitos relevantes para sua saúde como, melhora da autoestima e da resistência cardiorrespiratória.

3.3 MUNICÍPIO DE POCINHOS (PB)



As origens da cidade de Pocinhos/PB iniciaram em torno de uma fonte e um campário. O seu nome provém da presença de uma determinada zona de vários pequenos poços, contendo água potável. O seu povoado iniciou-se no século passado, quando o agricultor José Aires Pereira construiu a sua sede agrícola num monte, muito próximo do referido poço. Entre 1815 e 1817, edificou uma capela comemorativa da Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria.

Pocinhos cresceu ainda mais fortemente quando o decreto paroquial de 8 de dezembro de 1908 criou a freguesia de Nossa Senhora da Conceição, desmembrado de Campina Grande/PB. O núcleo cresceu e tornou-se um Distrito da referida cidade com o nome Pocinhos. Posteriormente, a Lei Estadual nº 520 mudou o nome para Joffily e posteriormente restaurou o nome antigo.

Em 1953, Pocinhos era um dos nove distritos do município de Campina Grande/PB. Padre Galvão, então pároco do distrito, discutiu a possibilidade de emancipação com o Deputado Pedro Gondim. O referido deputado, concordando com o Padre, dirigiu-se à Assembleia Legislativa de João Pessoa e apresentou a proposta à Câmara dos Deputados. A intenção original do novo município era tratar Puxinanã e Boa Vista como dois distritos. Mas, houve muita resistência, tanto de Campina Grande (através do prefeito Plínio Lemos) quanto de Boa Vista. Depois de muitas negociações, decidiu-se ceder apenas o Distrito de Puxinanã. Em 10 de dezembro de 1953 foi aprovada a Lei de Libertação de Pocinhos. O governador João Fernández de Lima aprovou no mesmo dia.

Como as eleições já tinham sido realizadas, o governador precisou escolher um interveniente para o recém-formado governo municipal. Diante disso, foi realizada uma reunião na casa do Padre Galvão, com a presença de alguns dos mais respeitados cidadãos da região, e foi escolhido o nome de José Pereira do Nascimento, mais conhecido como José Alves. Em 21 de dezembro de 1953, ocorreu a cerimônia de posse no Palácio Redenção.

Pocinhos é um município com área muito extensa do ponto de vista territorial, com área de aproximadamente 630 quilômetros quadrados, respondendo por 16,23% da microrregião e 1,12% do estado. Está localizada no Planalto Borborema, na zona rural central da Paraíba, no Cariri paraibano. A sede está a 640 metros acima do nível do mar, com coordenadas geográficas de 7°04'36" de latitude sul e 36°03'40" de latitude norte, ficando a 152 quilômetros da capital João Pessoa e a 30 quilômetros da zona urbana de Campina Grande, com a qual mantém estreitas relações econômicas e sociais.

O município limita-se ao Norte com Barra de Santa Rosa e Algodão de Jandaira; ao Sul com Boa Vista e Campina Grande; ao leste com Esperança, Areial, Montadas e Puxinanã e ao Oeste com Olivedos e Soledade. Sua população é de aproximadamente 18.708 habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), população estimada em 2020. Sua população é constituída basicamente por agricultores familiares, comerciantes, comerciários, funcionários públicos e aposentados (BRASIL, 2014)

3.4 O COMPROMISSO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A fim de conhecer e entender um pouco mais sobre a sua atuação mais especificamente, qual seu entendimento sobre seu compromisso profissional do professor de Educação Física, nós, enquanto professores temos que ter a real compreensão sobre a importância do nosso papel dentro da própria dinâmica da Educação Física atual em si. Importante compreender que, existe responsabilidade dos professores de Educação Física na formação integral dos alunos, como também à vontade em investir no desenvolvimento profissional ao longo da vida (CARDOSO et al. 2016, p.534).

Neste sentido, se faz necessário reinventar e buscar acompanhar as novas mudanças na concepção do espaço escolar, bem como dos processos de ensino e aprendizagem da Educação Física, para isso, é imprescindível a compreensão frente a importância do papel do professor como agente protagonista, o qual em sua função busca sempre está alinhado ao processo de integração social, por meio da troca entre aprender e ensinar reflexivamente.

Assim, ao mencionar sobre a construção do conhecimento do professor reflexivo, vale considerar que as experiências, as trajetórias pessoais e profissionais tendem a influenciar na atuação do mesmo, o que também caberá como fator implícito sobre sua concepção de ação pedagógica. Com base neste contexto, é importante elencar que a construção do conhecimento utilizando o professor como instrumento desta, nos remete frisar a visão Vygotskiana, que propõe que o pensamento e a ação sejam estudados de forma integrada, através da investigação do processo de pensamento do professor e suas formas de imaginar e transmitir o ensino.

Diante de uma gama de compromissos, os profissionais de Educação Física deve guiar-se por suas próprias atitudes e princípios éticos. O objetivo é utilizar o conhecimento teórico e prático de forma que venha contribuir para o seu desenvolvimento profissional bem como o processo ensino/aprendizagem.

Por outro lado, é possível perceber que o compromisso do profissional de Educação Física vai além de algumas características específicas, in loco, tal compromisso deve estar sempre pautado na formação integral dos alunos, bem como, mediante sua práxis deve estar em constante atualização, para que venha desenvolver a competência necessária para realizar aulas com qualidade, visando a melhor formação do aluno e a assimilação de conhecimentos (CAMPAGNA; SCHWARTZ 2007). Sendo assim, sabe-se que o profissional de Educação Física diante dos seus compromissos, deve constantemente realizar uma reflexão sobre sua atuação para assim aprimorar ainda mais sua metodologia de ensino, no sentido de propiciar aos educandos experiências mais significativas para a vida.

4 METODOLOGIA

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa buscou investigar o Panorama das Aulas de Educação Física nas Escolas do Município de Pocinhos-PB em 2023. Caracteriza-se com descritivo com uma abordagem quantitativa e qualitativa. No primeiro momento foi feita uma pesquisa documental, com a intenção de discutir alguns elementos dentro das aulas de Educação Física Escolar, o papel e a formação dos professores deste componente curricular. O segundo passo, foi a aplicação do questionário.

Neste estudo, envolveram 04 públicas (Municipal do Ensino Fundamental Anos Finais e Estadual do Ensino Médio) e 01 Particular do Ensino Fundamental Anos Iniciais, no município de Pocinhos-PB, localizadas na Zona Urbana e Rural, onde 08 Professores, participaram do estudo. Neste sentido, foram analisados os dados com o intuito de preservar o sigilo em relação a identidade dos professores participantes.

4.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para coletar as informações s neste estudo, buscou-se realizar uma amostra dos professores de Educação Física das escolas que possuíam esta disciplina, com o intuito de investigar e analisar o perfil e a satisfação dos docentes, como essa disciplina vem sendo desenvolvida nas aulas e implementadas no referindo município, a partir das experiências e percepções desses profissionais. As perguntas feitas correspondem aos objetivos específicos da pesquisa. Na pesquisa de campo, conseguimos recolher dados que permitiram entender com mais clareza o perfil e a satisfação dos professores, como também vem sendo discutida e aplicada no contexto de prática nas escolas de Pocinhos-PB. Foram coletadas e inseridas somente as informações ao que está sendo proposto na temática em estudo.

4.3 PROCEDIMENTOS ÉTICOS DA PESQUISA

O estudo dessa pesquisa, foi apresentado à direção das Instituições de Ensino (Municipal, Estadual e Particular) do município de Pocinhos, aprovado pelo Departamento do Governo local (Secretaria Municipal de Educação), bem como a responsável legal da única Escola Estadual e outra Particular. Diante disso, foi autorizado verbalmente o consentimento para a realização da pesquisa nas instituições públicas e privada. É importante ressaltar, que não divulgamos a identidade dos participantes.

4.4 ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados foram realizados através do programa Excel, a partir das respostas dos professores, os quais trabalham a disciplina de Educação Física nas etapas da educação básica, sendo estas no Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, e no Ensino Médio, relacionadas à prática da disciplina nas aulas de Educação Física no processo de escolarização.

5 . RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram deste estudo, 08 professores de Educação Física de 05 escolas, sendo 04 públicas: Escolas Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves, Rui Barbosa, Colégio Municipal Padre Galvão, (Ensino Fundamental Anos Finais), Escola Cidadã Integral Técnica Estadual Antônio Galdino Filho (Ensino Médio) e 01 particular, Escola Aquarela do Saber (Fundamental Anos Iniciais) estando localizadas na Zona Urbana e Rural do Município de Pocinhos-PB. As informações da pesquisa revelaram que a idade entre os docentes variou entre 26 e 55 anos. A titulação acadêmica dos 08 professores são 04 com especialização e 02 com mestrado. Pelos resultados obtidos, foi percebido que a maioria dos docentes estão procurando o crescimento da titulação acadêmica.

A pesquisa evidenciou também, que todos os professores estudaram em Universidades Públicas. No que diz respeito ao tempo médio de atuação docente dos professores pesquisados são de 17 a 30 anos. Com relação ao tempo gasto do trabalho para a sua residência, metade dos professores gastam no máximo 15 minutos, enquanto os demais, gastam entre 30 a 60 minutos ou mais. Sobre a existência de outras atividades profissionais ligados a Educação Física, 05 afirmaram que dedica exclusivamente à docência, porém os demais, acumulam outras atividades, além da sala de aula. Entende-se que o exercício paralelo de múltiplas atividades na carreira profissional atual, sendo uma prática prevalente entre os docentes brasileiros, exige-se habilidades e motivação para o desempenho de vários papéis, que envolve desde ministrar aulas, animação desportiva, ginásio e outros. No ponto de vista disciplinar, a maioria dos professores afirmaram que existe algum tipo de problema.

Quanto a formação recebida no início do curso de Educação Física, foi de bom nível para 75% dos entrevistados de modo que o curso correspondeu as suas expectativas e está adequado a formar profissionais, para a maioria dos professores. Neste aspecto, as instituições de ensino devem estar sempre comprometidas com a qualidade do ensino, para que os futuros professores tenha uma qualificação eficaz que auxiliarão no progresso educacional.

Outra perspectiva analisada foi a identidade profissional dos professores de Educação Física, quando 38% dos entrevistados disseram que a colocação no mercado de trabalho não foi razão principal pela escolha da área. A ser questionado se o sonho de ser professor com o gostar pela prática esportiva, foi fundamental para a escolha da profissão, 63% dos professores não concordam e nem discordam com essa afirmação e, 37% concorda. Mas adiante, perguntado

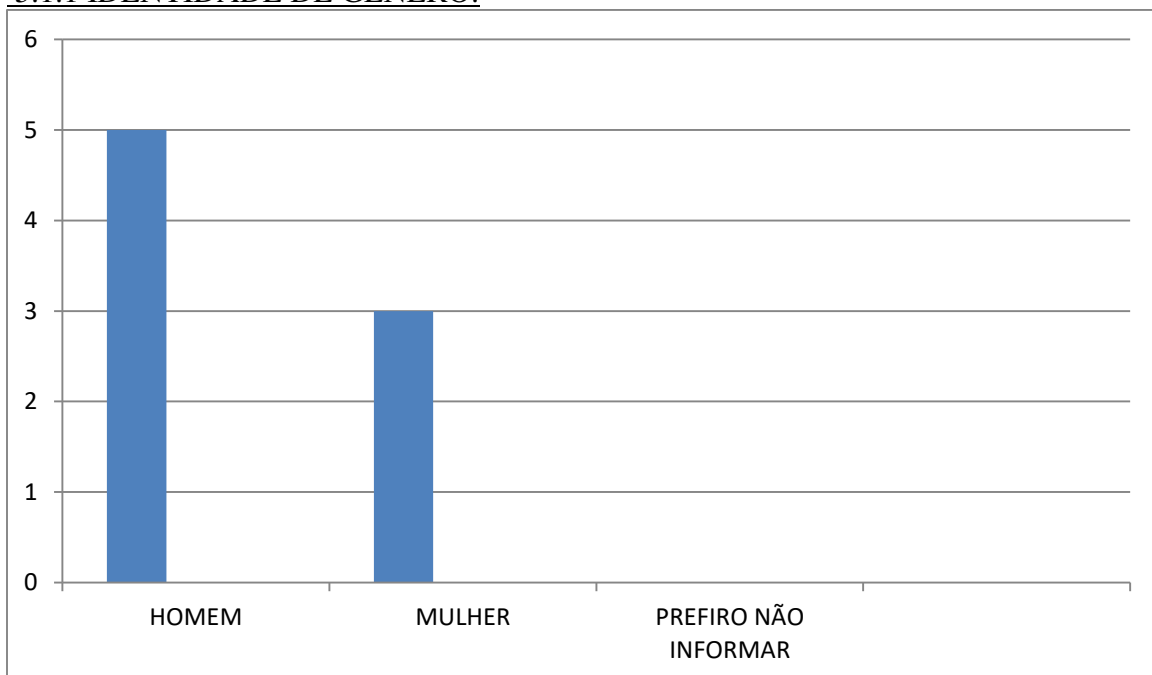
pelo fato de ter sido atleta ou gostar de esportes, pesou na decisão de ser professor de Educação Física, 25% concordam totalmente, 25% concordam e outros 50%, não concordam e nem discordam. Diante disso, o gostar pelo esporte é o principal motivo pelo qual as pessoas escolhem a Educação Física como profissão.

Sobre a satisfação pela docência, 50% disseram que estão satisfeitos com as tarefas realizadas e 63% afirmaram ter uma boa relação com os alunos, mas ao questionar sobre perguntar se o salário é insuficiente para as atividades que desenvolvem, 50% concordaram. Percebe-se que apesar da satisfação dos docêntes, há um descontentamento na questão salarial.

Na sequência, serão apresentados gráficos relacionados às questões com os Dados Pessoais e Profissionais dos Docentes de Educação Física, além da Avaliação da Percepção da Formação desses Profissionais, como também a Identidade e a Satisfação Profissional dos Professores de Educação Física.

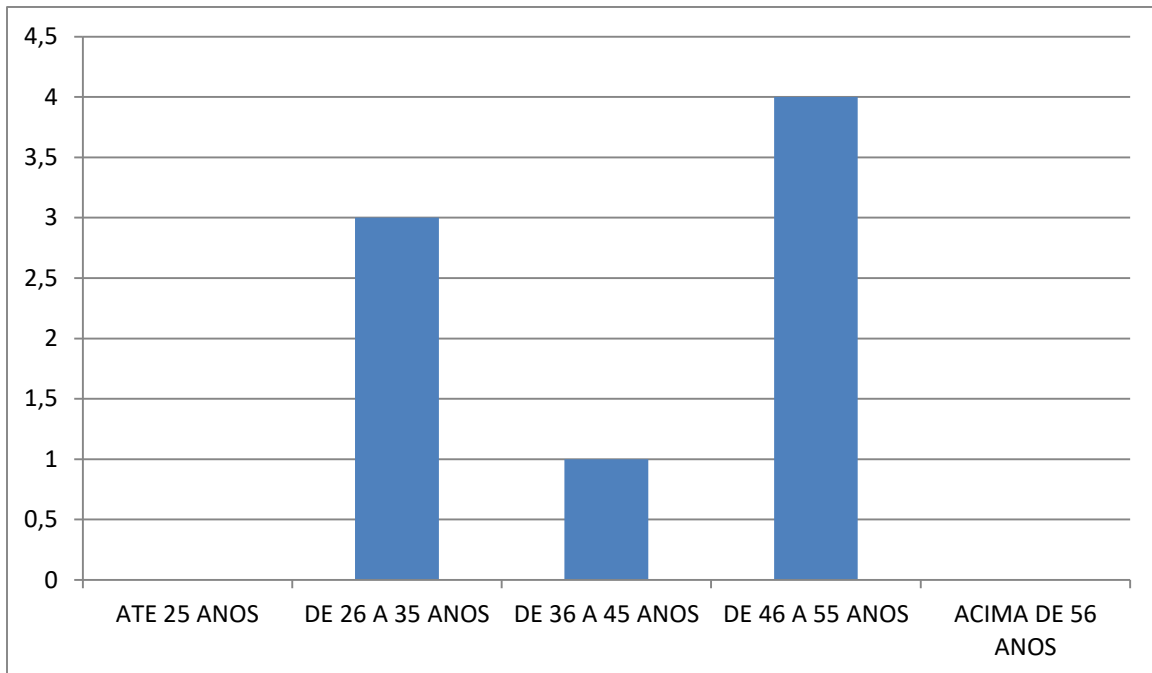
5.1 Questionário Docente: Dados pessoais e profissionais

5.1.1 IDENTIDADE DE GÊNERO:



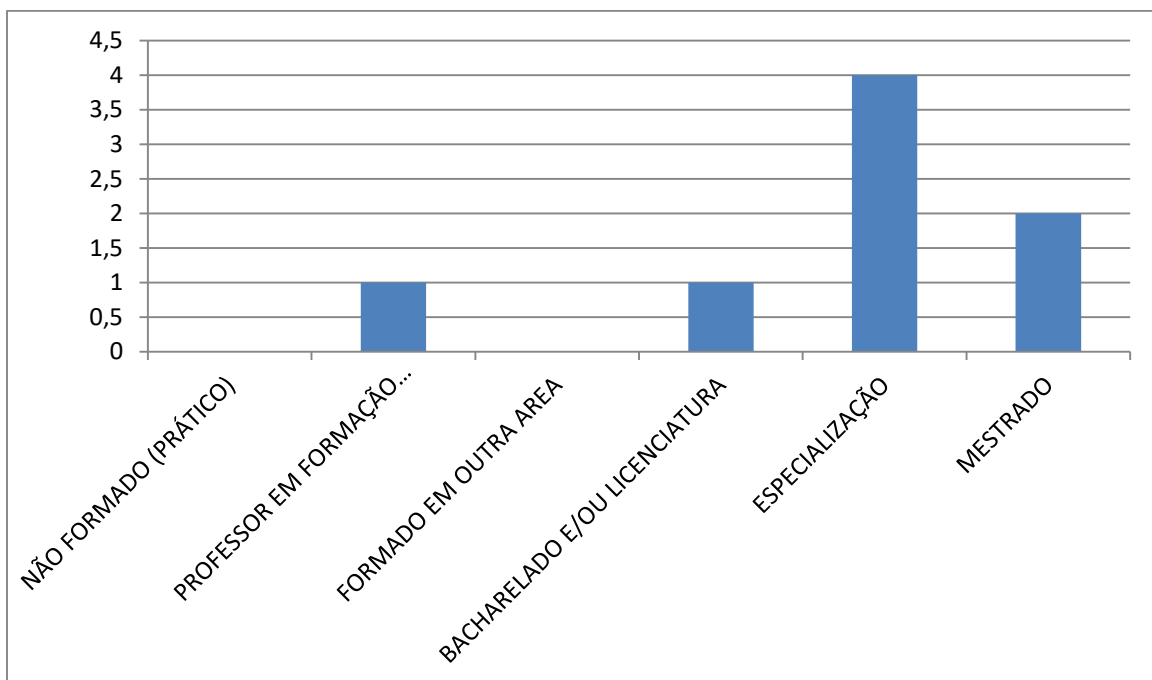
Foram 08 entrevistados, dividindo-se em 05 homens e 03 mulheres. Nesta tabela, verificamos o predomínio de professores do gênero masculino.

5.1-2 IDADE:



O gráfico acima, nos mostra que a maioria dos professores de Educação Física no município é formado por docentes com mais de 45 anos, no total de 4 professores e, em seguida, por professores de 26 a 35 anos, que corresponde a 3 professores e, apenas 1, entre 36 a 45 anos.

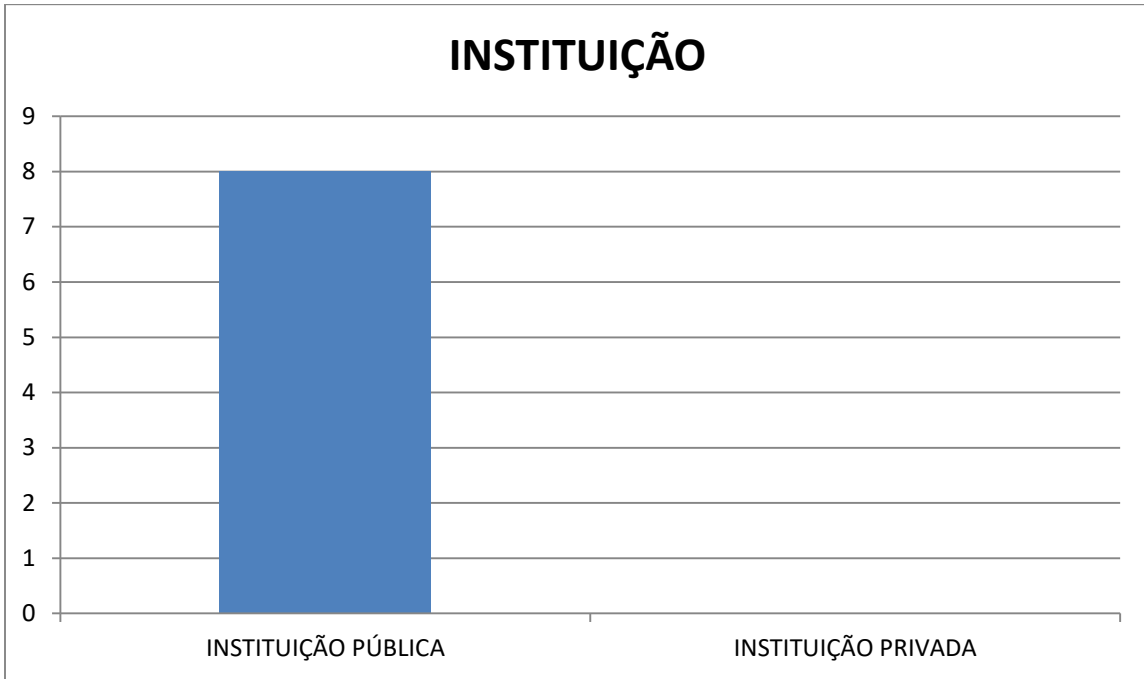
5.1.3 HABILITAÇÕES ACADÊMICAS:



No gráfico acima, apresenta 04 professores de Educação Física, que já alcançaram a

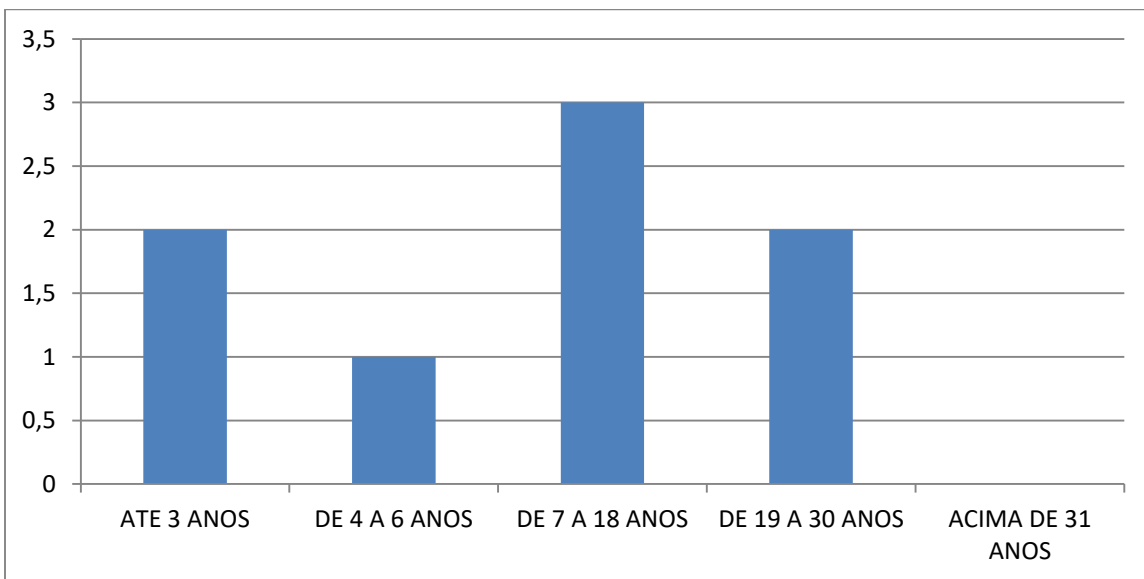
qualificação em nível de pós-graduação, 02 concluíram o mestrado, 01 graduado e outro em formação. Nessa pesquisa, não se propôs a identificar quais foram as áreas que esses docentes se dedicaram a estudar na especialização e no mestrado. Percebe-se que os docentes têm um alto tipo de formação.

5.1.4 INSTITUIÇÃO FORMAÇÃO INICIAL:



Todos os docentes de Educação Físicas, cursaram em Instituições Pública.

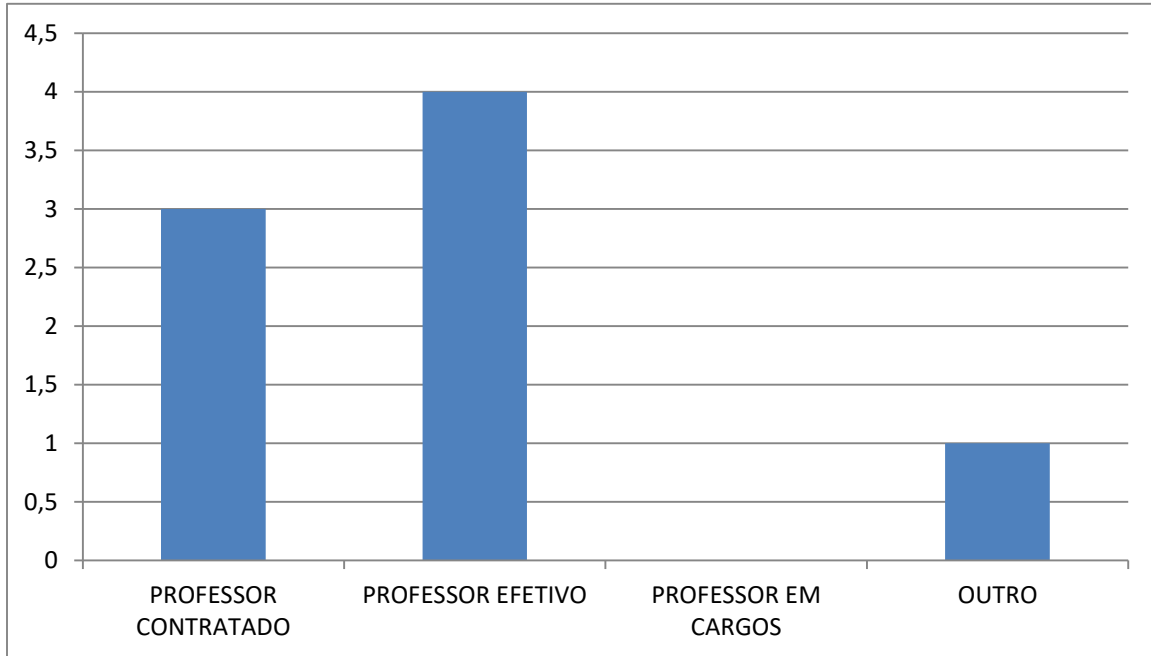
5.1-5 TEMPO DE SERVIÇO:



Neste dado acima, foi apresentado que 3 professores são servidores do município entre

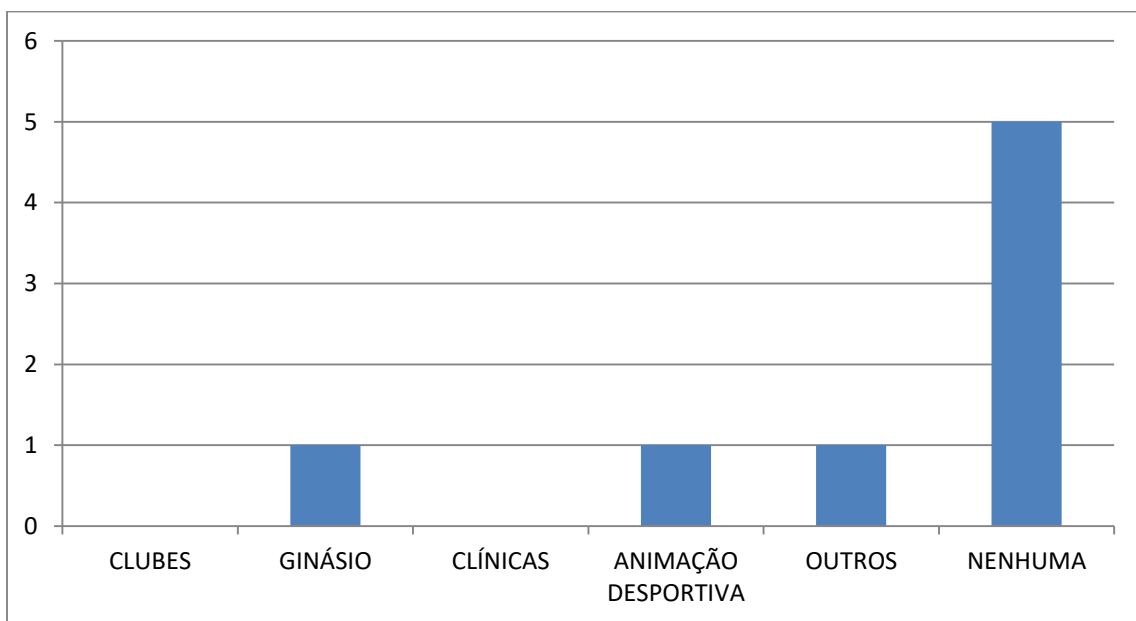
7 a 18 anos, 2 professores tem o tempo de serviço entre 19 e 30 anos, 2 professores com até dois anos e 1 com um ano de serviço.

5.1.6 SITUAÇÃO PROFISSIONAL:



Neste gráfico acima, demonstra que 4 professores de Educação Física são efetivos, 03 contratados, e 1 prestador de serviços.

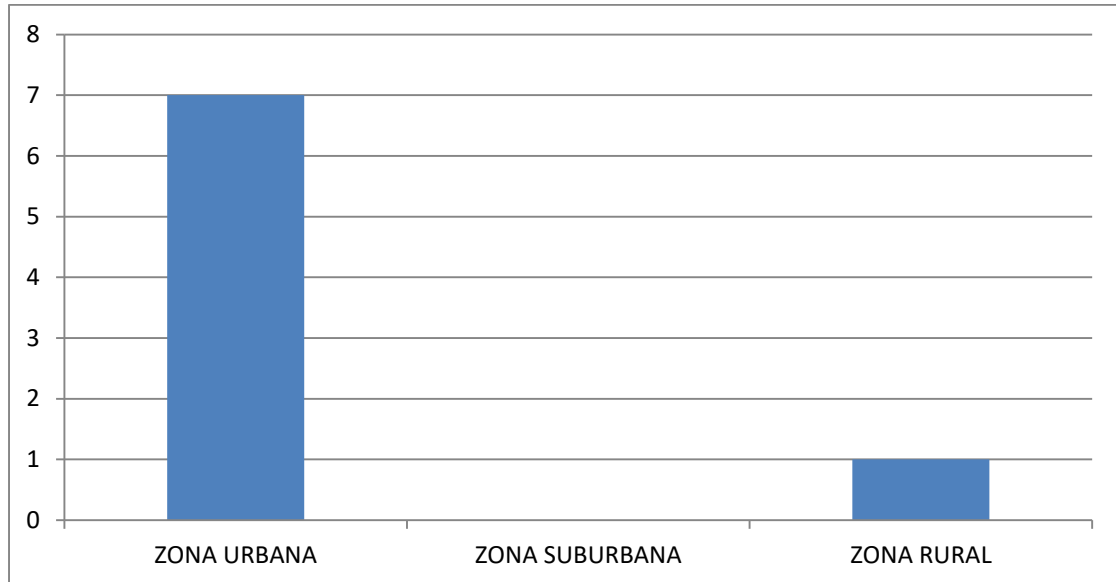
5.1.7 OUTRAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS LIGADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA:



No gráfico acima mostra que 5 professores de Educação Física não têm outras atividades

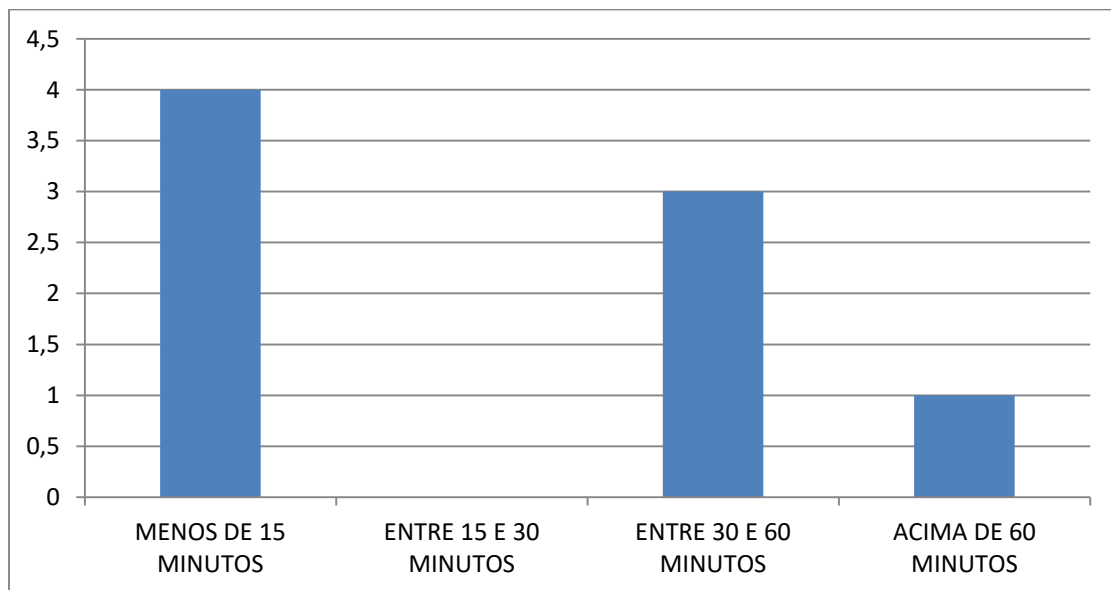
profissionais ligados à Educação Física, enquanto outros 3 trabalham em outras funções, ligados ou não aos esportes. As atividades variam em esporte no Ginásio (1), animação desportiva (1) e outro tipo de atividade (1).

5.1.8 DADOS DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR



Neste gráfico acima, apresenta que dos 8 professores entrevistados, 7 lecionam da zona urbana e 1 na zona rural.

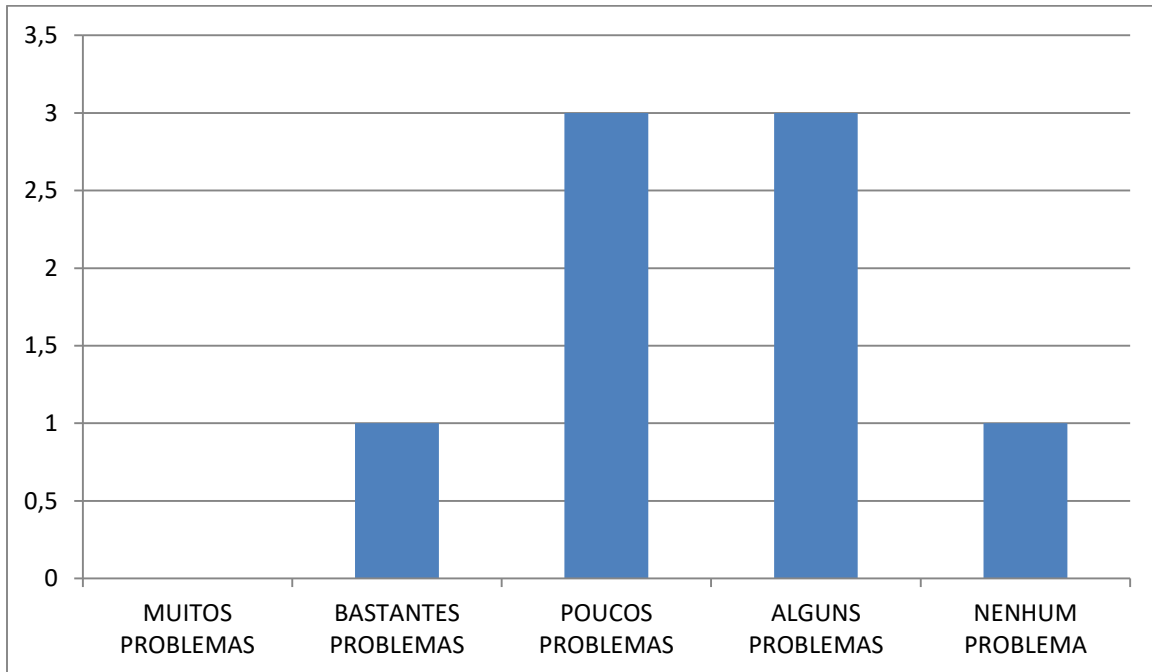
5.1.9 TEMPO RELATIVAMENTE DO TRABALHO PARA RESIDÊNCIA:



Neste gráfico acima, nos mostra que 4 professores leva em média 15 minutos do trabalho para chegar em sua residência, 3 professores demoram entre 30 e 60 minutos, enquanto 1 professor ultrapassa dos 60 minutos se deslocando. Verifica-se, que a metade dos professores de

Educação Física reside próximo à escola onde lecionam e a outra metade o seu deslocamento é demorado, por ser um percurso longo, o que subtemde-se morar em outro município.

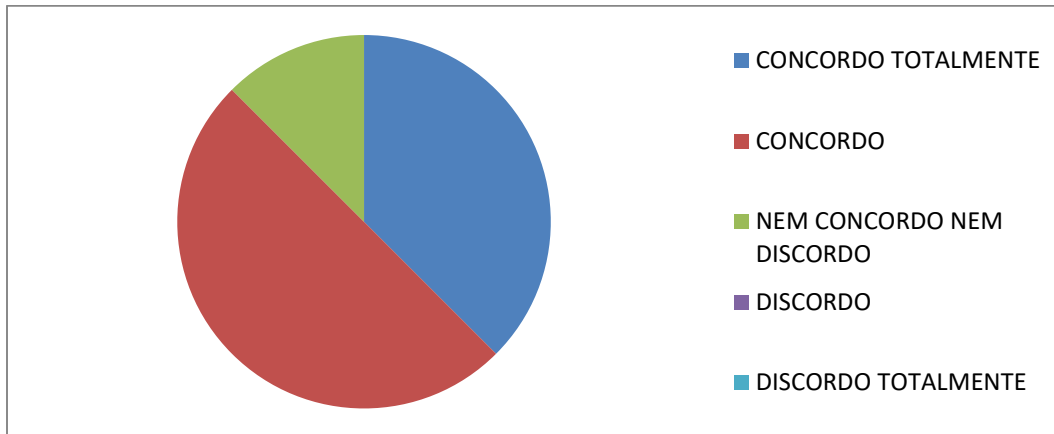
5.1.10 ESCOLA ONDE LECIONO, DO PONTO DE VISTA DISCIPLINAR, TEM:



O gráfico acima, mostra que 7 docentes afirmaram que há algum tipo de problemas quanto ao ponto de vista disciplinar na escola, enquanto 1 professor diz que não há problema. Nesse caso, nos leva a entender que há um grande desafio aos professores, onde tem de criar meios que tornem um ambiente escolar agradável através de diálogo e aulas mais dinâmicas

5.2 Avaliação da Percepção da Formação dos Professores de Educação Física (APFPEF)

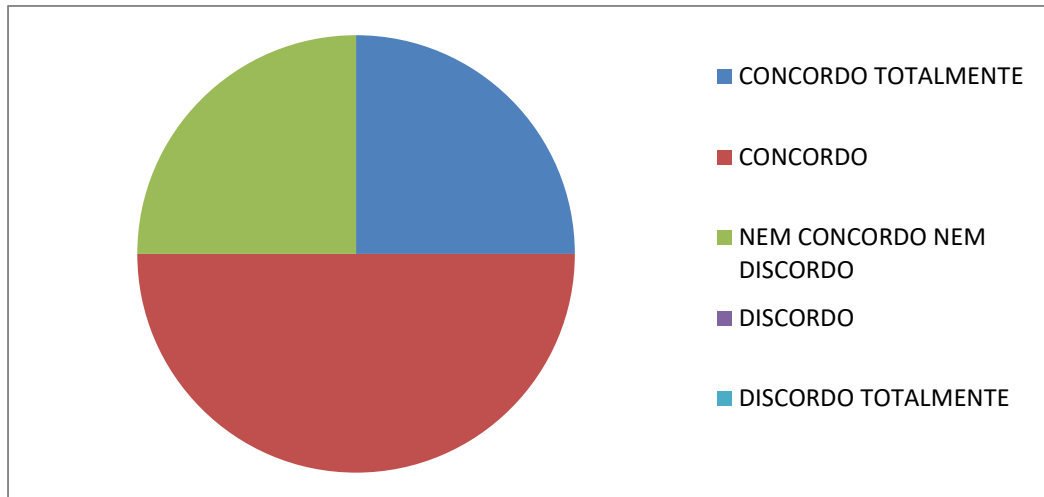
5.2.1 NO DOMÍNIO DA ANATOMO- FISIOLOGIA E DA BIOMECÂNICA RECEBI UMA FORMAÇÃO INICIAL MUITO SATISFATÓRIA:



O gráfico acima representa a grande importância do domínio da Anátomo-Fisiologia e da Biomecânica na sua formação inicial, sendo fundamental para o conhecimento do corpo humano como um todo e sem adquirir esses conhecimentos, o profissional de Educação Física, teria dificuldade em colocar seu trabalho em prática. Por outro lado, mostra que 50% dos professores concordaram, 38% concordaram totalmente e 13% não concordam e nem discordam com esta afirmação.

Matos, Nista-Piccollo e Borges (2016, p.51) discorre que a etapa de formação inicial na licenciatura tem uma função fundamental no desenvolvimento da identidade docente do futuro professor.

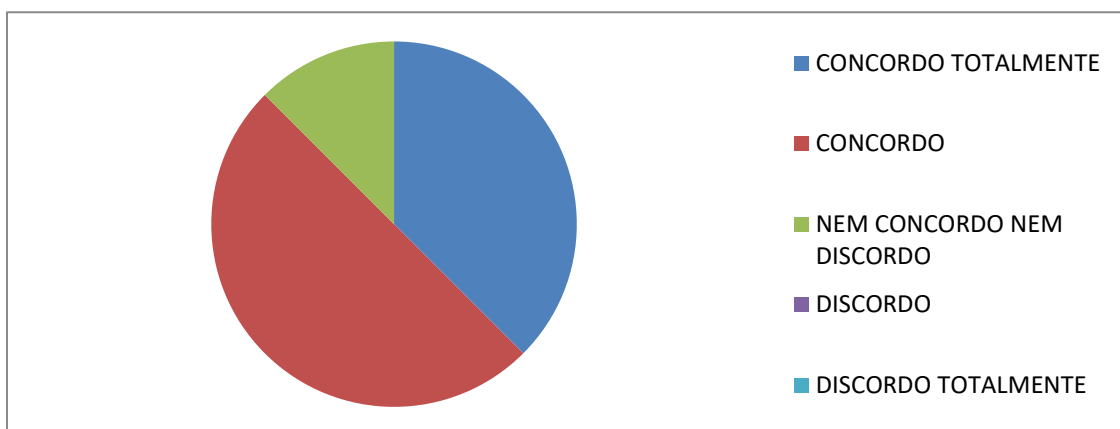
5.2.2 A PREPARAÇÃO QUE RECEBI NO MEU CURSO, NO DOMÍNIO DAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, FOI DE UM NÍVEL MUITO BOM.



No gráfico acima, 50% dos docentes de Educação Física concordam que tiveram uma boa preparação do Curso no domínio das Ciências da Educação, 25% concordaram totalmente e 25% não concordaram e nem discordaram. Nesta questão, é evidente que mais da metade dos professores tiveram uma boa preparação na sua formação acadêmica, entretanto, essa formação torna os professores qualificados e capacitados para desenvolver um bom trabalho pedagógico.

Para Giroux (1983), o currículo é visto através do conceito de emancipação e libertação, em que o fazer pedagógico permite às pessoas se tornarem conscientes do papel de controle e poder exercidos pelas instituições e pelas estruturas sociais, mas também corroborar com a sujeição, a dominação, o controle e a regulação.

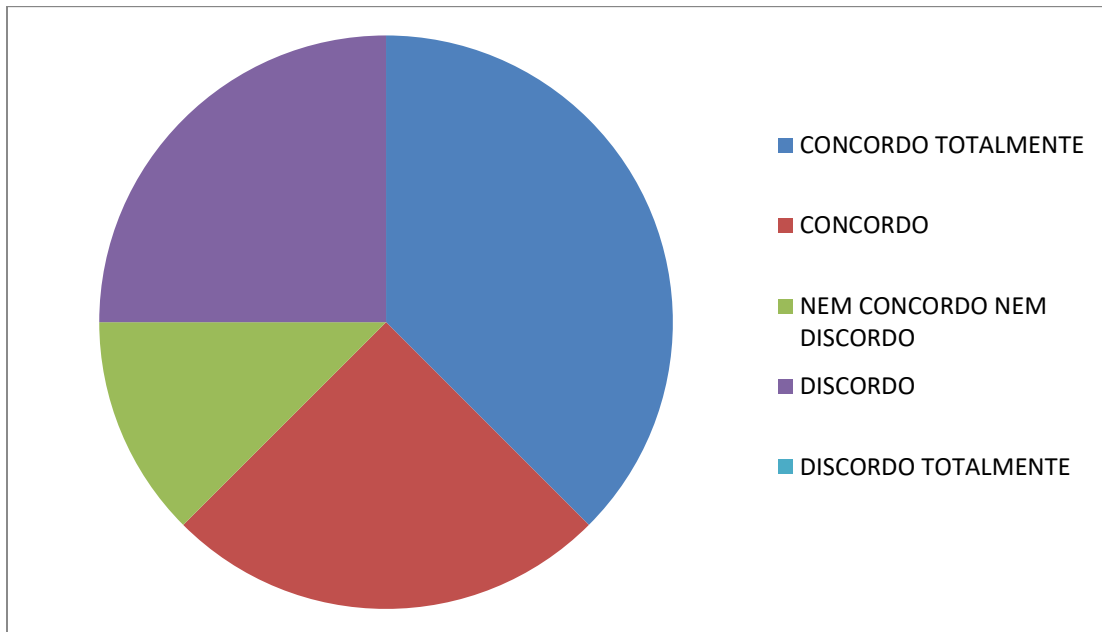
5.2.3 O CURSO QUE REALIZEI CORRESPONDEU TOTALMENTE ÀS MINHAS EXPECTATIVAS



O gráfico acima, mostra que quase a totalidade dos professores afirmaram que o Curso de Educação Física correspondeu às suas expectativas, enquanto 50% dos entrevistados concordaram, 38% concordaram totalmente, e 13% não concordaram e nem discordaram. Isso

demonstra o grau de satisfação dos docente de Educação Física diante do Curso, deixando-os mais convictos das suas escolhas durante o processo de formação.

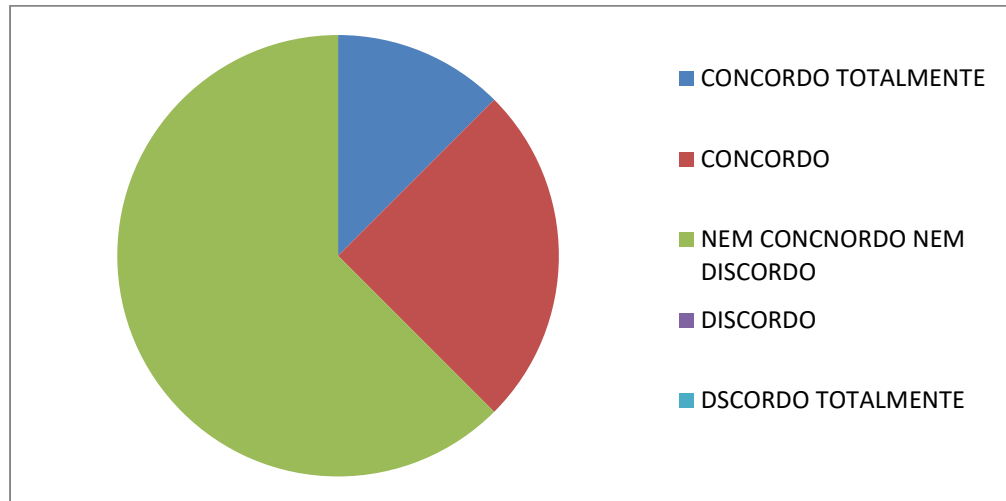
5.2.4 O MEU CURSO ESTÁ PERFEITAMENTE ADEQUADO À REALIDADE PROFISSIONAL.



Na apresentação deste gráfico acima, a maioria dos professores, concordou que o Curso de Educação Física, nas Universidades que estudaram, está adequada à realidade que vivenciaram nas práticas escolares, sobretudo, contribuindo para a definição e o fortalecimento de uma identidade profissional. Com relação a essa afirmação, tivemos 38% dos professores que concordaram totalmente e 25% concordaram em parte, já outros 25% dos professores discordaram dessa afirmação e outros 13% não concordou e nem discordaram. Neste sentido Perez Gomez (1995), faz um paradigma da racionalidade técnica baseado em três pressupostos e um deses, é ancorado na racionalidade técnica, que está presente nos currículos de formação, está associada à ideia de que o aprendizado profissional transmitido pelas instituições de ensino prepara os professores em formação para lidar com os desafios e demandas que surgirão no âmbito prático de sua sala de aula.

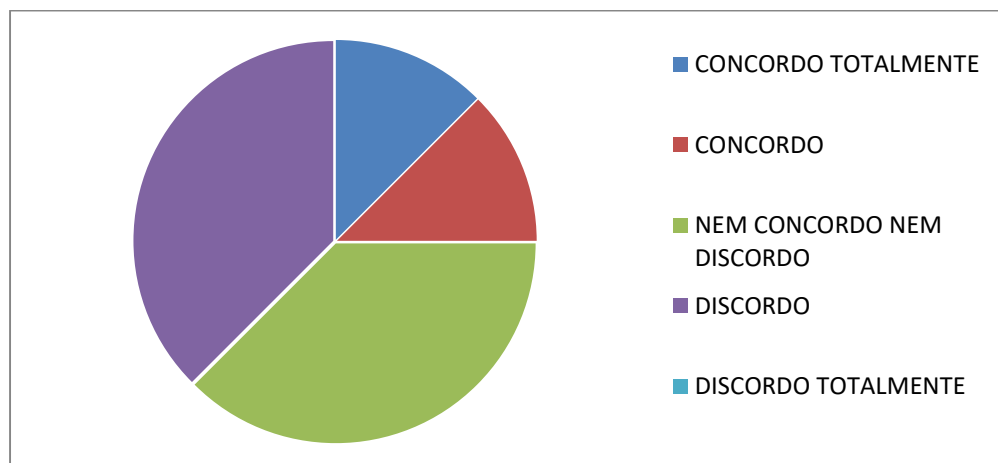
5.3 Identidade Profissional dos Professores de Educação Física (IPPEF)

5.3.1 SEMPRE SONHEI SER PROFESSOR (A) E COMO GOSTAVA DE PRATICAR EXERCÍCIO JUNTEI O ÚTIL AO AGRADÁVEL.



No gráfico acima, a grande maioria, ou seja, 63% dos professores de Educação Física não concordam e nem discordam. Diante desse resultado, a prática esportiva não foi só o fator fundamental para escolha da Licenciatura em Educação Física, mas houve questões circunstanciais que os levaram a optarem por essa docência. Já para 25% concordaram e, 13% concordaram totalmente. Neste caso, por ter uma afinidade com a prática esportiva e exercício físico, optaram por uma realização pessoal. Diante disso, Krug e Krug (2008) declara que o momento em que as pessoas escolhem sua profissão está relacionado a uma motivação, que pode ser consciente ou inconsciente.

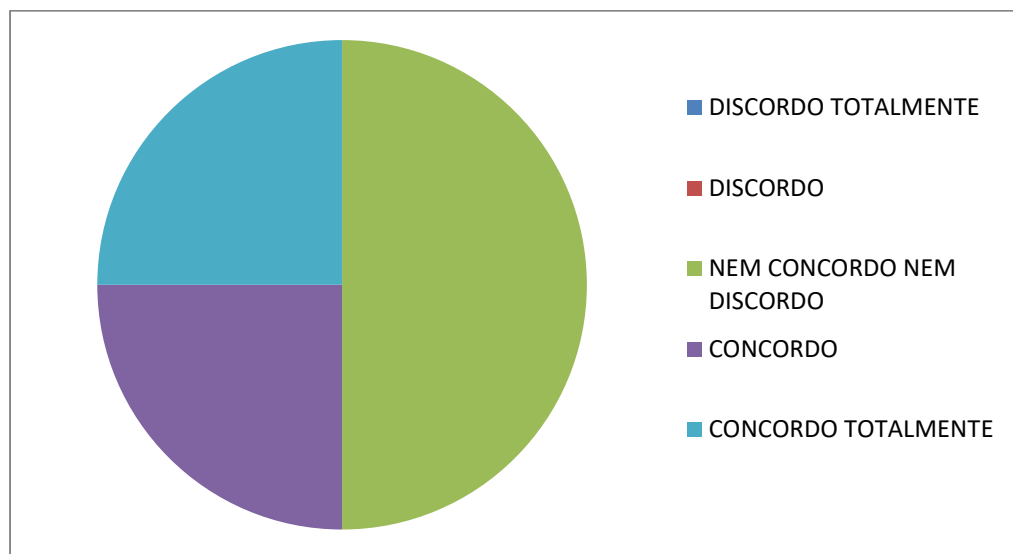
5.3.2 A COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO FOI UMA DAS PRINCIPAIS RAZÕES QUE ME FEZ OPTAR PELA DOCÊNCIA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA.



A pesquisa acima, mostra que 38% dos professores discordaram totalmente ao

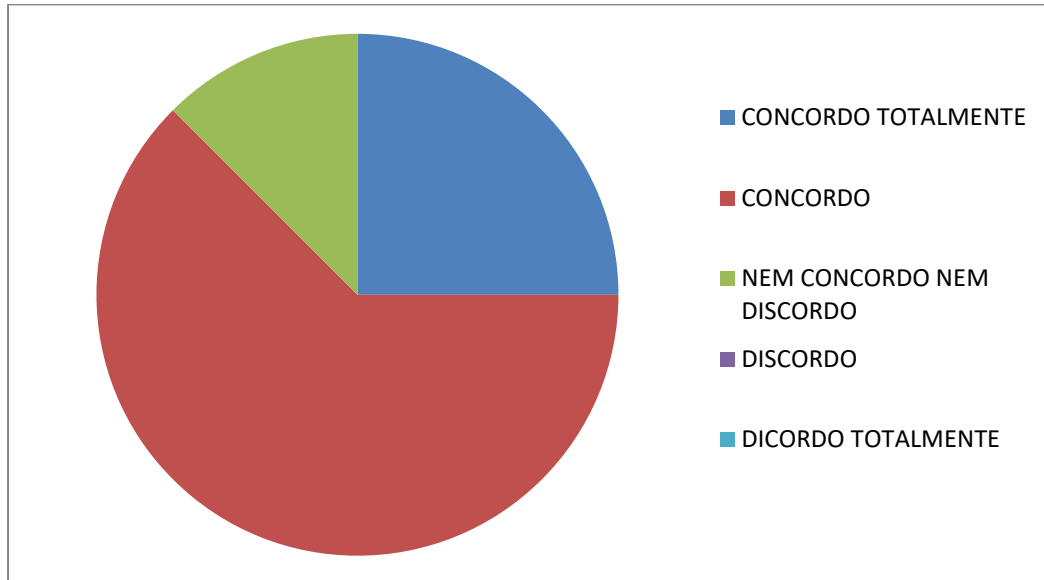
questionar sobre a colocação no mercado, sendo primordial para optar pela Graduação de Educação Física e 38% não concorda e nem discorda. Juntando esses dois índices verifica-se que a realização pessoal foi o fator principal pela a escolha da Graduação. Já outros 13%, concordaram totalmete e, mais 13% concordaram, neste caso, viram a graduação uma oportunidade melhor de se inserir no mercado de trabalho. Dessa forma, torna-se difícil que se tenha um profissional realmente comprometido com a profissão.

5.3.3 O FATO DE TER SIDO ATLETA OU GOSTAR SEMPRE DE ESPORTES PESOU NA MINHA DECISÃO DE SER PROFESSOR (A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA.



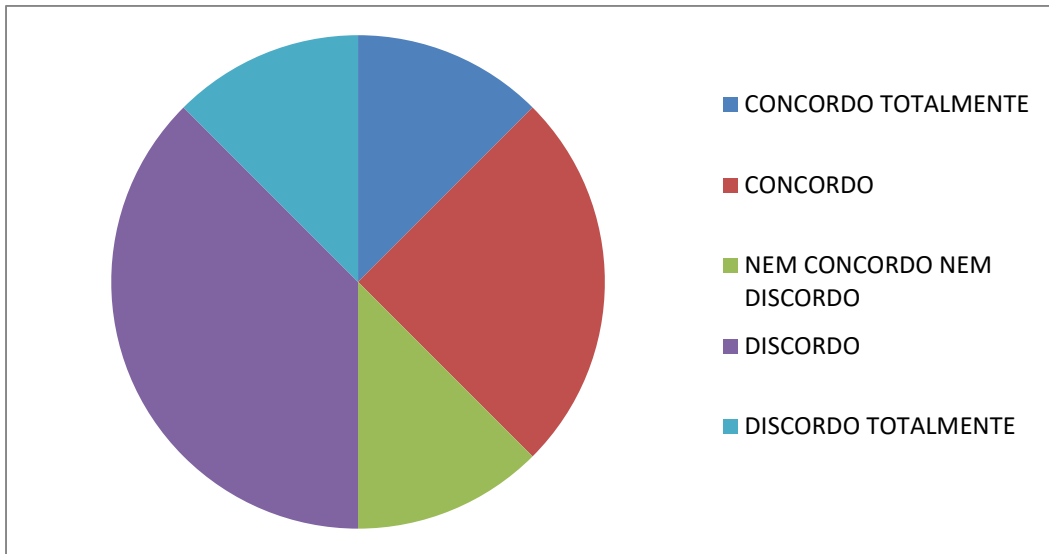
O gráfico acima, demonstra que 50% dos docentes de Educação Física nem concorda e nem discorda com o fato de ter sido atleta ou gostar do esporte, pesando na sua escolha acadêmica, porém 25% concordaram totalmente e outros 25% concordaram. Diante desse quadro, podemos constatar que o Curso de Educação Física geralmente são procurados por quem gostam da prática esportiva, o que pode ser natural, saudável e altamente positivo.. (KRUG; KRUG, 2008; CONCEIÇÃO; KRUG, 2008; MASEHIO et al, 2009; KRUG, 2010a) menciona que o principal fatos que leva as pessoas a escolher a Educação Física como carreira, é sua paixão por esportes e atividades físicas.

5.3.4 ESTOU MUITO MOTIVADO PARA A DOCÊNCIA.



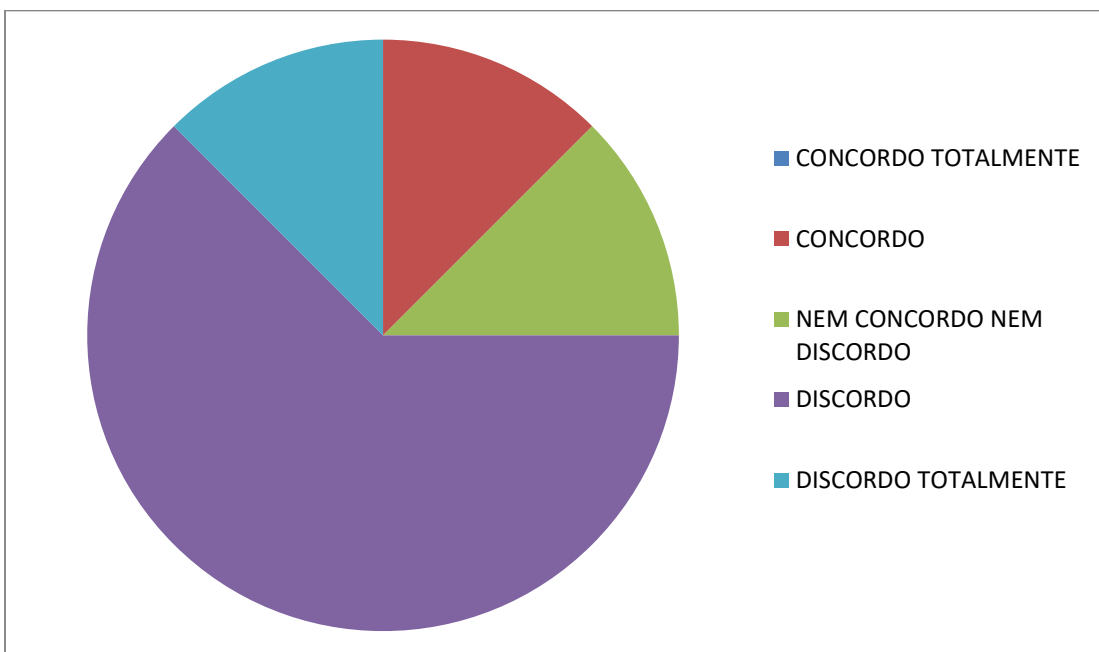
O gráfico acima apresentado, nos mostra que 63% dos professores de Educação Física estão motivados com a sua docência, e 25% concordam totalmente, mas para 13%, nem discorda e nem concorda. O gosto e a satisfação pela prática docente é percebido diante do resultado desse gráfico. O prazer pela docência contribui para o desenvolvimento tanto profissional como do aluno, com habilidades de promover o diálogo, aceitações e criações de inovações, participação ativa colaborativa dos alunos, além de bons vínculos interpessoais no meio acadêmico.

5.3.5. ATUALMENTE O PROFESSOR DE EUCAÇÃO FÍSICA É UM PROFESSOR IDÊNTICO AOS OUTROS PROFESSORES



O resultado deste gráfico acima, apresenta uma variação da concepção a respeito do ponto de vista dos docentes de Educação Física com relação aos demais professores. 38% dos professores discordaram, 25% concordaram, 13% concordaram totalmente e outros 13% discordaram Totalmente. Neste caso, há evidência de não haver por parte da direção e dos demais colegas de trabalho, uma real consideração pela disciplina de Educação Física em relação às demais que compõem a grade curricular.

5.3.6 OPTEI POR ESTA PROFISSÃO, PORQUE TIVE UM PROFESSOR DE EF QUE SEMPRE ME FASCINOU.

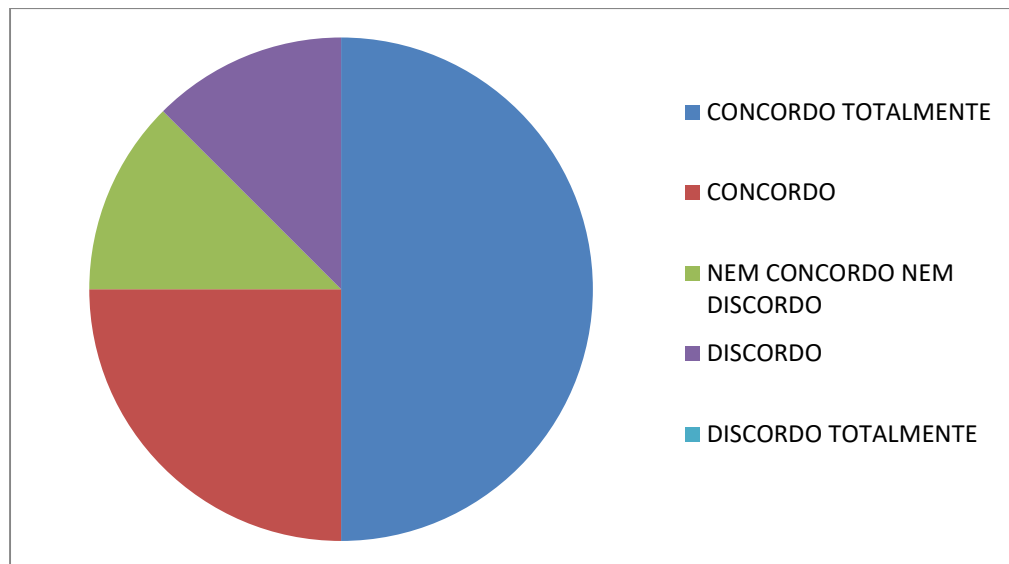


O gráfico demonstra claramente que o professor de Educação Física não foi fator fundamental para a sua escolha na graduação da área. 63% discordaram e outros 13%

discordaram totalmente. Para 13%, nem concordam e nem discordam, e outros 13% concordaram com a afirmação da pergunta. Diante desse fato, constatamos que a escolha pela profissão professor pode estar relacionada ao gosto pelo esporte, a prática esportiva ou outros. Almeida e Fensterseifer (2007), menciona que escolher um emprego não é uma tarefa fácil; é uma decisão que é tomada ao longo dos dias que vivemos como sujeitos históricos e culturais.

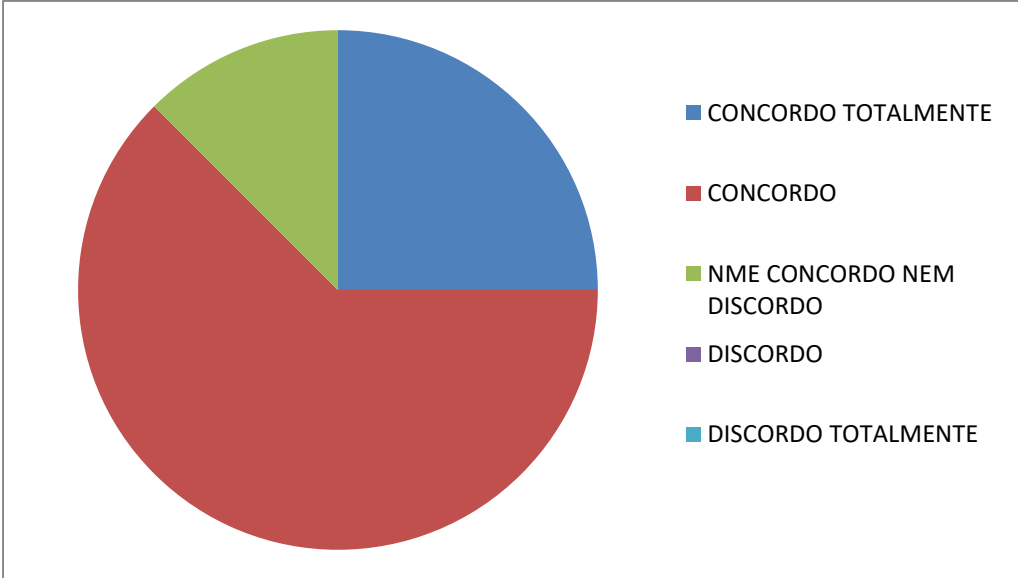
5.4 Satisfação Profissional dos Professores de Educação Física (SPPEF)

5.4.1 SINTO-ME SATISFEITO (A) COM AS TAREFAS QUE REALIZO DIARIAMENTE ENQUANTO PROFESSOR DE EUCAÇÃO FÍSICA.



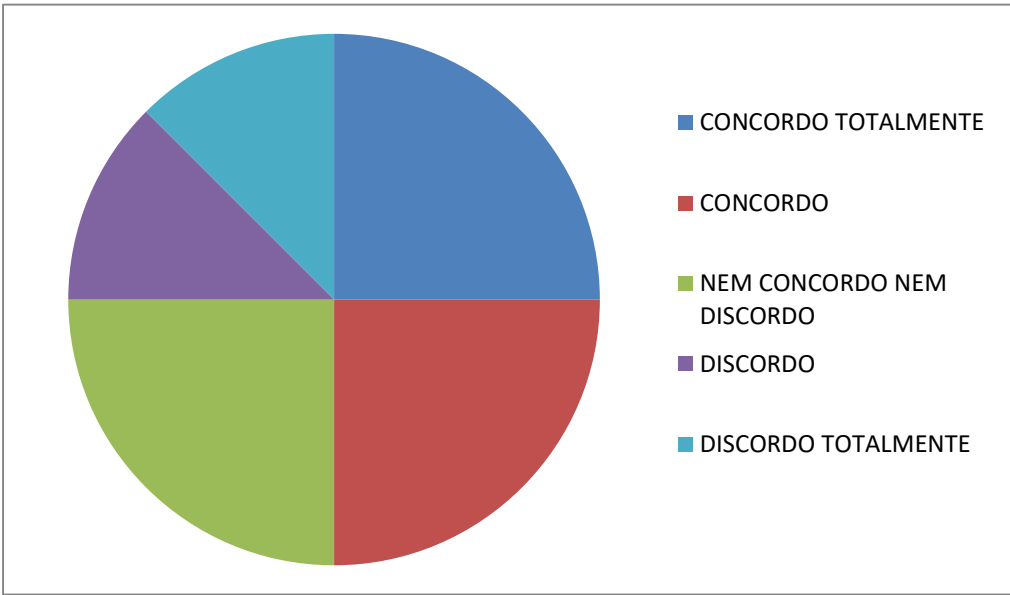
Diante do exposto acima, observou-se que a maioria está satisfeita com as tarefas diárias realizadas enquanto professor de Educação Física, de modo que, 50% Concordaram totalmente e 25% concordaram. Dessa forma, torna-se importante resaltar que a sua metodologia aplicada está ligada a qualidade do ensino, a eficácia do aprendizado e o compromisso com a formação integral do aluno. Apenas 13% nem concorda e outros 13% Discordam. Diante desse fato, Krug e Krug (2008b), enfatiza que um dos atributos pessoais essenciais de um bom professor de educação Física, é o prazer em fazer o que faz.

5.4.2 A RELAÇÃO QUE TENHO COM OS ALUNOS É UM DOS FATORES QUE MAIS CONTRIBUI PARA A MINHA REALIZAÇÃO ENQUANTO PROFESSOR(A)



No gráfico acima apresentado, 63% dos professores de Educação Física concordam que a relação que têm com os alunos, é um dos fatores para a realização profissional. Outros 25% concordaram totalmente com a afirmação, e 13% nem concorda e nem discorda. Neste caso, fica evidente a relação estabelecida entre os docentes e discentes que influencia tanto no aprendizado dos conteúdos que são ministrados, quanto na satisfação pessoal e profissional do professor.

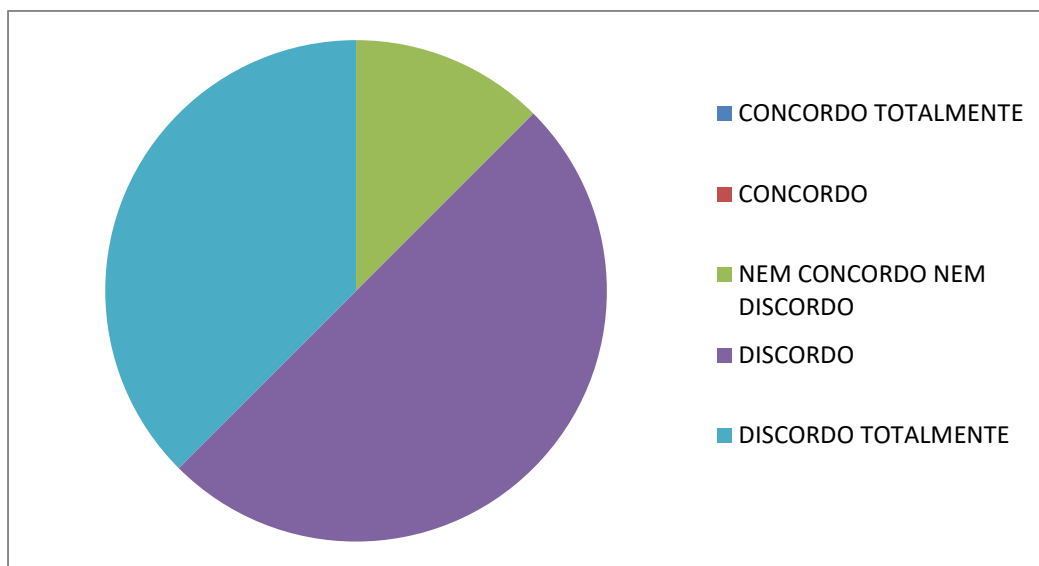
5.4.3 O SALÁRIO QUE RECEBO É INSUFICIENTE PARA AS ATIVIDADES QUE DESENVOLVO COMO DOCENTE



Neste gráfico acima, percebe-se as diferentes opiniões em relação ao salário do

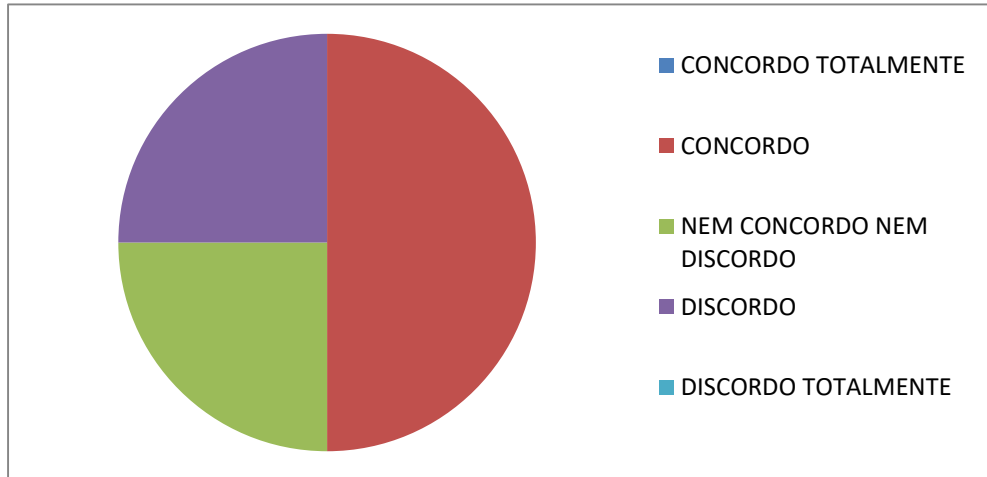
professor de Educação Física, ser insuficiente para as atividades que exercem. 25% concordaram totalmente com a pergunta, e outros 25% concordaram, mas dá para perceber que a maioria dos docentes de Educação Física demonstra insatisfação de sua remuneração, o que nos leva a inferir se haverá ou não interferência na qualidade das aulas dos mesmos, como também, se acarretará a necessidade de completar o seu salário, atribuindo a outras atividades. Outros 25% nem concordaram e nem discordam, 13% discordam e 13% discordaram totalmente, enquanto para a minoria, o salário é compatível ao seu desempenho escolar. Pimenta (2014), diz que é fundamental que os professores tenham um emprego remunerado que garanta as condições de trabalho adequadas para que possam se envolver, planejar, refletir e avaliar o processo de ensino. O vínculo entre os docentes e as instituições deve ser sólida e propício para o desenvolvimento de suas atividades.

5.4.4 PENSO QUE A PROFISSÃO DE PROFESSOR DE EF É RECONHECIDA POSITIVAMENTE PELOS OUTROS.



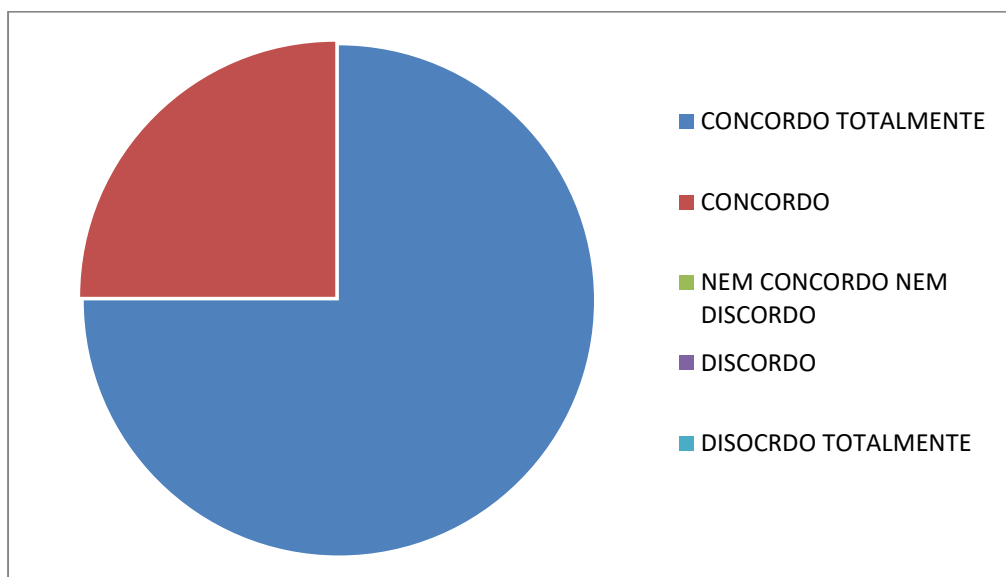
Neste gráfico fica evidente que os professores de Educação Física não se acham reconhecidos diante de outros professores, e para essa conclusão, foi perguntado se a profissão de professor de Educação Física é reconhecida positivamente pelos outros, de modo que 50% dos entrevistados, discordaram, outros 38% discordaram totalmente e 13% nem concordam e nem discordam. Desta forma, percebe-se que os colegas não reconhecem o valor do profissional de Educação Física por realmente desconhecerem a sua relevância na formação dos alunos. De acordo com Krug e de Basto (2002), os docentes de Educação Física frequentemente enfrentam obstáculos relacionados a outros profissionais e a disponibilidade de recursos e estrutura, bem como questões ligadas ao desenvolvimento e organização das atividades em sala de aula.

5.4.5 VERIFICA-SE HOJE UMA DEGRADAÇÃO SOCIAL DA IMAGEM DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA.



No Gráfico acima, é nítido que para 50% dos professores entrevistados, concordaram que hoje há uma degradação social da imagem do professor de Educação Física. Dessa forma, é notório a percepção que os docentes de Educação Física sente a sua desvalorização escolar, enquanto 25% nem concordam, e nem discordam, e 25% discordam dessa colocação.

5.4.6 O TRABALHO DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA É MUITO INTERESSANTE.



Neste gráfico acima, mostra a unanimidade dos docentes de Educação Física, ao afirmarem que o trabalho do professor nessa área é muito interessante, quando 75% concordaram totalmente e 25% concordaram. Diante do resultado, destaca-se a importância que

o profissional tem nas escolas enquanto componente curricular, participando da construção do processo pedagógico que contribui para a educação e a cidadania dos alunos.

6. CONCLUSÃO

No que tange ao Panorama das Aulas de Educação Física no Município de Pocinhos-PB, no Ano de 2023, identificamos que o interesse esportivo, foi um dos fatores de maior influência no momento da escolha dessa profissão. Diante disso, mostraram-se satisfeito com a instituição formadora e, a maioria dos professores, têm titulações acadêmicas, o que é satisfatório na construção de suas aulas, contribuindo para o desenvolvimento motor e psique humana dos alunos.

Os achados da pesquisa nos permite considerar que mesmo a realidade dos docentes de Educação Física não sendo uma profissão fácil de exercer devido a falta de reconhecimento dos outros e de uma gestão, consegue buscar mecanismos para desvencilhar e cumprir seu papel como componente curricular escolar.

Conclui-se, portanto, com o presente estudo, que os maiores índices de satisfação foram detectados nas dimensões: motivação para docência, realização nas tarefas diárias enquanto professor, boa relação com os alunos e o fascínio de ser professor de Educação Física. Por outro lado, baixos índices de satisfação foram revelados nas dimensões: Remuneração, inferioridade aos demais professores, não ser reconhecido pelos outros e degradação na imagem do Professor Físico.

À vista disso, o presente estudo apresentou informações úteis para aguçar o debate sobre a Formação das aulas de Educação Física no município. Desse modo, acredita-se que essa pesquisa possa contribuir para futuros questionamentos científicos, favorecendo ainda mais, a evolução e valorização da Educação Física Escolar, especialmente no município de Pocinhos-PB.

Recomenda-se estudos semelhantes com outros municípios, tanto do Estado da Paraíba, como em outros estados do país, para que se possa vislumbrar novas perspectivas de ações pedagógicas e estratégias com metodologias que sejam atraentes para os alunos e possam enriquecer a referida área de Educação Física Escolar.

7. REFERÊNCIAS

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil. Brasília/DF. 23 dez. 1996.

_____. Ministério da Educação e do desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC /SEF, 1997.

ALMEIDA, L. de; FENSTERSEIFER, P.E. Professores de Educação Física: duas histórias. um so destino. Revista Movimento, Porto Alegre: ESEF/UFRGS, v.13, n.2, p.13-36, mai./ago.,2007.

ARAÚJO, Larissa Cardoso; SANTOS, Victor Carneiro dos. A importância da Educação Física Escolar na formação social dos alunos da Educação Física Infantil. Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro: Boletimef.

BARROSO, André Luís Ruggiero; DARIDO, Suraya Cristina: Escola, Educação Física e Esporte: Possibilidades Pedagógicas. Posto em: Revista Brasileira de educação Física, Esporte, Laser e Dança, v. 1, n. 4, p. 101-104, dez.2006. Disponível em:

< http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/escola_ed_fisica.pdf>. Acesso em: 04 Novembro 2023.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, São Paulo, n.1, p. 73-81, 2002.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

Brasil, . Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, p.15, 2021.

Em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasilia.

CAPARROZ, G. P.; SCHWARTZ, G. M. Valores éticos inerentes às atividades físicas nos âmbitos das academias e do lazer. Revista Digital, Buenos Aires, n.99, p.1-4, ago. 2006.

CARDOSO, Inês; BATISTA, Paula; GRAÇA, Amândio. A independência do professor de Educação Física: Um processo simultaneamente biográfico e relacional. Movimento. (ESEFID/UFRGS), v.22, p. 523-538. 2016.

FERNANDES, Marcos A. Skhole: O sentido fundante da escola. In: COELHO, Ildeu M. (Org.) Escritos sobre o sentido da escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012.

FERREIRA, H.B. Iniciação Esportiva: Uma abordagem pedagógica sobre o processo de ensino-aprendizagem no basquetebol. Campinas, SP, 2001.

FERREIRA, H. S. Educação Física Escolar e Saúde em Escolas Públicas Municipais de Fortaleza: Proposta de Ensino para a Saúde. 2011. 191 f. Tese (Doutorado) – Curso de Doutorado em Saúde Coletiva, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2011.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31ª ed. Editora Paz e Terra: São Paulo. 1996.

GIROUX, H. Pedagogia Radical. São Paulo: Ed Cortez, 1983.

GOMES, V.B. et al . Atividade física em uma amostra probabilística da população do município do Rio de Janeiro. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.17, n.4,jul/ago. 2001.

GUEDES, C. Estudo associativo do nível socioeconômico com os hábitos de vida, indicadores de crescimento e aptidão física relacionados à saúde. Dissertação de Mestrado: UFGRS, 2002.

HALLAL, P. C. et al. Global physical activity levels: surveillance progress, pitfalls, and prospects. Lancet, London, v. 380, n. 9838, p. 247-257, jul. 2012.

HALLAL, P. C. et al. Prevalence of sedentary lifestyle and associated factors in adolescents 10 to 12 years of age. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, p. 1277-1287, jun. 2006^a.

JAEGER, W. W. Paideia: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fonte, 1989.

KRUG, H. N.; DE BASTOS, F. da P. A construção do conhecimento prático do professor de Educação Física: um estudo de caso etnográfico. Revista do Centro de Educação, v. 27, n. 2, 2002.

KRUG, R. R.; MARCHESAN, M.; ACOSTA, M. A. A contribuição da educação física escolar para um estilo de vida ativo. Revista Linhas, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 200-214, jul/dez, 2012.

KRUG, R. De R.; IVO, A.A.; KRUG, H.N. As lembranças significativas do tempo de Educação Física Escolar na educação básica pelos licenciaturas do CEFD/UFSC: Colocando com o “aprender a ser professor”. Boletim Brasileiro de Educação Física. Brasília, n.73, p.1-9, fec/mar., 2009.

KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí, RS: Ed. Da Unijuí, 2001.

MATOS, T. S.; NISTA-PICCOLO, V. L.; BORGES, M. C. Formação de professores de educação física: identidade profissional docente. *Conhecimento & Diversidade*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 15, p. 47-59, 2016.

MATSUDO; V. K. R; ANDRADE, D.R; MATSUDO, S. M. M.; et al. Construindo por meio da atividade física em escolares. *Revista Brasileira de Ciências e Movimento Brasília*, v. 11, n. 4, p. 111-118, 2003.

MENEZES, Ebenezer Takuno de. *Verbete Educação Física. Dicionário Interativo da Educação Brasileira – EducaBrasil*. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em <<https://www.educabrasil.com.br/educacao-fisica/>>. Acesso em 04 de nov. 2023.

MORAES, Alexandre de. *Direito Constitucional*. 36ª ed. Revista, atualizada e ampliada. Editora Atlas: São Paulo/SP. 2020.

NAHAS, V. K.; GARCIA, L. M. T. Um pouco de história, desenvolvimentos recentes e perspectivas para a pesquisa em atividade física e saúde no Brasil. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v.24, n.1, p.135-148, mar.2010.

NOVAES, J. & VIANNA, J. *Personal training & condicionamento físico em academia*. 3 ed. Rio de Janeiro: Shape, 2009. 333p.

PÉREZ GÓMEZ, A “O pensamento prático do professor: a formação do professor como um profissional reflexivo”. In NÓVOA, A (org.) *Os professores e sua formação*. 2ª ed. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1995, p. 35-50.

PICCOLO, V. L. Nista. *Educação física escolar: ser___ ou não ter?*. Campinas: Ed. Da UNICAMP, 1993.

PIMENTA, SG, Anastsio LGÇ. *Docência no Ensino Superior*. 5th, ed. São Paulo: Cortez; 2014.

RODRIGUES, Aldair Araujo. *O Esporte Na Educação Física Escolar*. Postado em: universidade de Brasília programa univeridade aberta do Brasil. disponível em:< http://bdm.unb.br/bitstream/10483/5444/1/2012_AldairAraujoRodrigues.pdf>. Acesso em: 04 Novembro 2023.

SÁ, A. Lopes. *Ética Profissional*. São Paulo: Atlas, 4 ed. 2001.

SABIA, R. B.; SANTOS, J. E.; RIBEIRO, R. P. P. Efeito da atividade física associada à orientação alimentar em adolescentes obesos: comparação entre o exercício aeróbico e anaeróbico. *Revista Brasileir de Medicina no Esporte*, Niterói, v.10, n.5, p.356-361, set-out.2004.

SANTOS, Maria Ângela dos. *Biologia Educacional*. São Paulo: Ática, 1989.

SOARES, C. L. *Educação Física Escolar: conhecimento e especificidade*. São Paulo: Revista Paulista de Educação Física. Suplemento 2, LOCAL, nº. 2, 1996.


SOUSA, J. D.; DANIEL, M. M. C. *Importância da Educação Física Escolar na Visão dos*

Alunos de Educação Pública. CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO, 2010. p. 1-7.

TUBINO, M. J. G. O que é esporte? São Paulo, SP: Ibrasa Editora, 1993.

TUBINO, M. J. G. O que é esporte? São Paulo, SP: Ibrasa Editora, 1997.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fonte

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Reitoria
	Av. João da Mata, 256, Jaguaribe, CEP 58015-020, Joao Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0001-75 - Telefone: (83) 3612.9701

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Projeto final do TCC

Assunto:	Projeto final do TCC
Assinado por:	Geroge Oliveira
Tipo do Documento:	Projeto
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **George de Brito Oliveira, ALUNO (201828930009) DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**, em 21/07/2024 20:32:45.

Este documento foi armazenado no SUAP em 21/07/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1195253

Código de Autenticação: d352a4acfe

